ANO 33.º QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953 N.º 10.901

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «Diário de Lisboa»

festejou com um jantar

o 32.º aniversário da sua fundação

Como já é de tradição, o aniversário do «Diário de Lisboa» foi ontem comemorado com um jantar, em que se reuniram todos os que trabalham nesta casa, desde o nosso director ao mais apagado colaborador. Presidiu ao banquete, que se efectuou no «Imperium», o sr. dr. Joaquim Manso, que tinha a seu lado, na mesa de honra, os srs. drs. João de Barros, Ruela Ramos, Carlos Barbosa e Manuel Barbosa, Donatello Grieco, Alberto Tota, drs. Norberto Lopes e José Ribeiro dos Santos, respectivamente, director-adjunto e subchefe di redacção do «Diário de Lisboa», engenheiro-agrónomo Pedro Manso Lefevre, António Joaquim Marques, Manuel Morgado, João Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos, e Manuel Espirito Santo, chefe da tipografia.

Noutros lugares, tomou parte, indistintamente, todo o pessoal do «Diário de Lisboa», num total de cerca de cem convivas.

O jantar decorreu num ambiente de franca confraternização e aos brindes ergueu-se, primeiro, para falar o sr. dr. Joaquim Manso, que começou por recordar que, desde a ultima festa do aniversário do nosso jornal, foi o «Diário de Lisboa» experimentado pela adversidade —a perda de colaboradores preciosos como Alfredo Vieira Pinto, Norberto de Araujo e dois modestos operários que trabalhavam nas oficinas, cujo exemplo magnifico, nas respectivas esferas de acção, evocou com saudade e respeito.

Aludiu depois, o nosso director á acção do «Diário de Lisboa», orientada sempre pelos mais puros sentimentos de liberdade, pondo em evidência a linha de conduta deste jornal, que sempre tem suscitado as simpatias das pessoas dignas.

Afirmando a satisfação do dever cumprido, o sr. dr. Joaquim Manso pôs em relevo a circunstancia de se encontrar perfeitamente assegurada a continuidade da obra do «Diário de Lisboa», pelos principios que orientam a vida do jornal, acentuando quanto contribuiu para essa continuidade o facto de ter sido escolhido para o cargo de director-adjunto o sr. dr. Norberto Lopes.

Referiu-se á presença, no banquete, do sr. dr. Donatello Grieco, consul do Brasil em Lisboa, lembrando que se trata de um Brasileiro ilustre, filho de outro ilustrissimo e grande amigo de Portugal.

E como entrasse, então, na sala, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, subsecretário de Estado do Tesouro, o sr. dr. Joaquim Manso terminou por uma saudação ao recem-chegado, entre calorosas palmas dos assistentes.

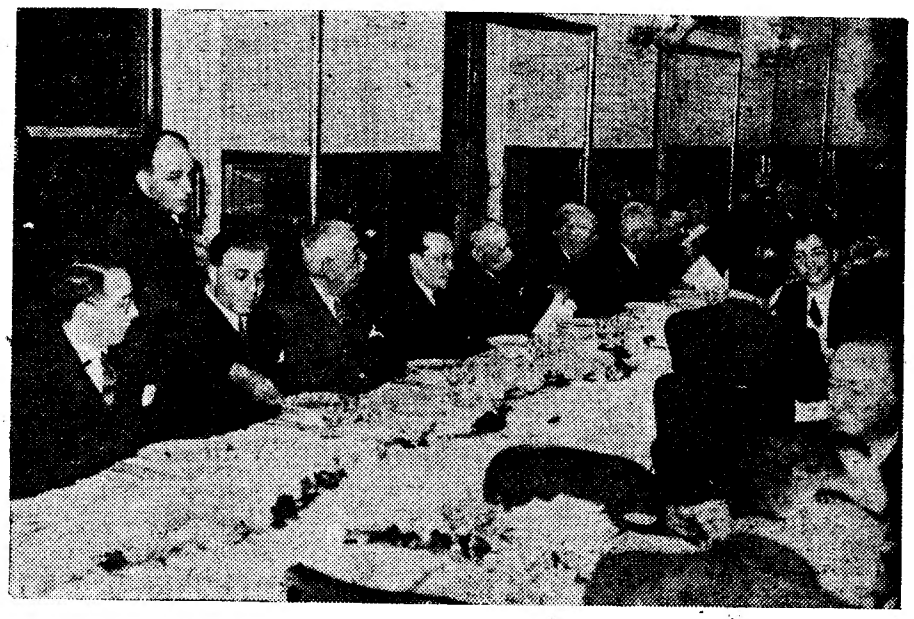
Usou, em seguida, da palavra o dr. Donatello Grieco, que agradeceu as palavras do nosso director e afirmou a sua satisfação por ser colaborador do «Diário de Lisboa».

Salientou as altas virtudes morais do sr. dr. Joaquim Manso, exaltando os seus bons sentimentos de generosidade e a beleza do seu caracter.

Após uma nova salva de palmas, falou o dr. João Ruela Ramos, membro do conselho de administração da Renascença Gráfica, que recordou que, sendo há muito amigo do «Diário de Lisboa» e tendo usado várias vezes da palavra em festas deste jornal, era, porém, a primeira em que discursava, após o exercicio das novas funções que aqui ocupa.

Afirmou a sua satisfação por ter entrado

(Continua na página central)



A mesa da presidência do banquete que ontem se realizou

Adenauer

e Foster Dulles

estudaram a situação criada pela morte de Estaline

WASHINGTON, 8. — O chanceler Adenauer e o secretário de Estado Foster Dulles, durante a primeira reunião germano-americana, realizada ontem, estudaram a situação criada pela morte de Estaline e a recente ofensiva de paz soviética, tendo ambos concluido que esta não representa nenhuma mudança fundamental na politica da U. R. S. S. e que, por consequência, se torna necessário que as potências ocidentais prossigam no seu esforço de defesa.

A seguir a esta primeira reunião, o Departamento de Estado forneceu á Imprensa o seguinte comunicado:— «Durante a reunião entre as delegações alemã e americana, presidida pelo secretário de Estado, Foster Dulles, foi examinada a situação criada pela morte de Estaline. O chanceler alemão mostrou-se inteiramente de acordo sobre este problema. Fez-se também um exame preliminar á situação europeia, incluindo o problema da Comunidade Europeia de Defesa e a questão do Sarre».—(F. P.).

Declarações de Adenauer

WASHINGTON, 8.—O chanceler alemão, Konrad Adenauer, recebeu hoje as insignias de doutor em Direito da Universidade de Georgetown, de Washington, durante uma cerimónia a que assistiram numerosos professores e estudantes, assim como muitos Alemães residentes nos Estados Unidos. Discursando, o chanceler lançou um apelo ás universidades de todos os paises livres para que se esforcem por «desenvolver mais o individualismo nos seus estudantes».—«E' essa a melhor forma—disse—de lutar contra a actual tendência para o totalitarismo. Em grande parte, o homem moderno não tem a consciência da sua individualidade, nem do seu valor como ser humano. Não é senhor da sua própria filosofia, mas aceita, ao contrário, as normas já feitas que lhe são impostas pela colectividade».—(F. P.).

Reina optimismo

na Assembleia da O. N. U.

acerca das negociações da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 8.—Os Estados Unidos manifestaram ontem á noite, oficialmente, a esperança de que o actual progresso na Coreia se transforme num «armistício honroso». O delegado dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, leu um relatório, em nome do comando unificado, á Assembleia Geral, sobre os recentes desenvolvimentos «que encorajaram todos aqueles de nós que procuram a paz na Coreia».

Depois de ter relembrado as várias trocas de mensagens escritas e orais entre o alto comando comunista e o Q. G. do general Clark, Lodge prometeu que os Estados Unidos, actuando em nome do comando unificado, fariam de tempos a tempos um relatório sobre a marcha das negociações em Pan-Mun-Jon.

«É evidente, pelo relatório que acabo de ler, que está a fazer-se progresso. Esperamos que o progresso continue e leve á conclusão de um armistício e uma paz honrosos na Coreia, de acordo com os objectivos das Nações Unidas».

A declaração de Lodge seguiu-se a um pedido de Krishna Menon, da India, para lhe serem fornecidas tais informações, visto o comando unificado as dever possuir, e as quais «nos assegurariam que se está a fazer progresso no sentido de satisfazer esperanças e desejos de todos os povos do Mundo».

Menon referiu-se ás declarações do primeiro-ministro comunista chinês, Chou-En-Lai, e do ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte, cópias das quais foram distribuidas a todos os membros das Nações Unidas.

«A minha delegação, o meu Governo e o nosso povo esperam e têm confiança em que o nosso objectivo será a terminação rápida da guerra na Coreia», disse Menon.

O presidente Lester Pearson agradeceu a Lodge a sua «pronta concordancia com a sugestão feita pelo delegado da India para conservar a Assembleia informada do progresso das negociações que todos nós esperamos levarão a uma paz rápida na Coreia».

(Continua na ultima página)

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (9)

O milagre do Tennessee

e a influência que exerceu

na economia americana

por *NORBERTO LOPES*

A batalha do Tennesse foi ganha pelo senador Norris. Foi este político do Nebraska, a cuja visão económica mais tarde se havia de prestar justiça, que durante anos se bateu pela execução deste vasto plano de aproveitamentos hidráulicos que havia de transformar completamente a economia de uma região castigada pelas cheias periódicas do rio e pelo empobrecimento progressivo do solo.

Quando o presidente Roosevelt chegou ao Poder, em 1933, os projectos de valorização do Vale começaram a ser examinados com mais atenção do que até ali e o Congresso, graças á acção do Presidente, começou a interessar-se pela sua realização. Roosevelt compreendera as vantagens do colossal empreendimento e não hesitou em recomendar ao Congresso a sua aprovação, que não se fez esperar.

Para pôr em marcha esta obra grandiosa, que não deixou de ser duramente combatida por muitos congressistas, eram necessários um bilião e meio de dólares. Mas na América, o dinheiro aparece sempre quando se trata de empreendimentos de utilidade publica, ainda mesmo quando tenham de se investir neles cifras astronómicas. E o Congresso votou as verbas necessárias para executar a obra. Esta resolução havia de ter uma influência decisiva na economia americana.

Para superintender em tudo quanto respeitasse á electrificação do rio e aos problemas complexos que dela derivavam, criou-se a **Tennessy Valley Authority**, que

(Continua na 9.ª página)

O sultão de Marrocos

condecorou o general Ridgway

RABAT, 8—O general Ridgway, comandante supremo aliado na Europa, foi recebido em audiência pelo sultão de Marrocos, que o condecorou com o Grande Cordão da Ordem de Ouissam Alaouite.

O sultão declarou ao general, que veio inspeccionar instalações militares americanas no Norte de Africa, que, como no passado, Marrocos combaterá em qualquer conflito futuro ao lado dos aliados ocidentais. «Quando Eisenhower estava em Argel»—acrescentou o sultão—«a guerra impediu-o de vir aqui. Espero que a paz o possa agora trazer a Marrocos».—(R.).

21 terroristas da «Mau-Mau»

foram mortos pela Policia

NAIROBI, 8—As forças de segurança do Quénia, mataram ontem 21 terroristas em combates em vários pontos do país, segundo se anunciou hoje oficialmente. Foram presos 12 Africanos suspeitos de assassinio e de tentativa de massacre em Marigi, no domingo passado. Dois Africanos dispararam contra um hospital militar em Nanyuki, fugindo quando lhes ripostaram.—(Reuter).

Os jornalistas americanos

que visitaram Moscovo

estão gratos a Malenkov

MOSCOVO, 8—Os jornalistas americanos que passaram uma semana em Moscovo enviaram hoje uma carta a Malenkov, manifestando apreço pela sua visita. Devem partir daqui hoje.

Assinada pelos 10 membros do grupo, a carta diz: «Este grupo de jornalistas americanos está grato pela oportunidade que lhe foi dada de visitar a capital da União Soviética. Estamos profundamente interessados nos acontecimentos que se passaram no Mundo, por terem eco em todas as comunidades e entre o povo em toda a parte. As ultimas comunicações de Moscovo, durante os ultimos dez dias, só podem ser comparados com os dez dias que abalaram o Mundo, em Outubro de 1917. Fazemos esta viagem como cidadãos particulares independentes, com a liberdade de escrever o que nos agradar. Se da nossa visita resultar melhor entendimento e contactos mais fáceis entre o nosso país e o vosso, julgamos que valeu bem a pena.

A carta continua: «Temos a esperança de que seja permitdo a muitos mais jornalistas americanos visitarem o vosso país e verem como ele é. Esperamos que jornalistas soviéticos poderão ir aos Estados Unidos e dizer ao vosso povo como é o nosso país. Nós próprios gostariamos de vir todos os anos á União Soviética, para observar o seu progresso material e espiritual».

A carta conclui: «Vossos, para uma paz sã e convincente, que torne possiveis todas as coisas boas».—(R.).

Estudantes belgas

Os doze alunos finalistas do Instituto Universitário dos Territórios do Ultramar, de Antuérpia, que, a convite da Escola Superior do Ultramar, há alguns dias se encontram em Lisboa, foram, hoje, em excursão por Vila Franca, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Fátima, Tomar, Castelo de Bode e Santarém. Os estudantes belgas foram acompanhados pelos srs. prof. José de Ourem e dr. Vasco da Fonseca.

Os regulos da Guiné

visitaram a Emissora Nacional

Os régulos da Guiné que se encontram em Lisboa, visitaram hoje, de manhã, a Emissora Nacional, onde assistiram, muito interessados, ao funcionamento de todos os serviços.

A' tarde, seguiram para a Colónia de Férias da F. N. A. T., onde ficarão instalados até ao seu regresso á Guiné.

Se um raciocínio não sai fácilmente, quando outras vezes tem saído bem; quando esquecemos coisas que até há pouco recordávamos... isto significa um cansaço cerebral: o cérebro consumiu demasiado ácido glutâmico. Agora, com Fosgluten, o mais apropriado alimento nervoso, poderá recuperar o perdido. À venda em todas as farmácias.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

A reunião de Berlim

para tratar dos problemas

da segurança aérea

BERLIM, 8—Representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da União Soviética terminaram na madrugada de hoje uma reunião para tratar de problemas de segurança aérea na Alemanha.

Um comunicado diz que as conversações contiuariam noutra reunião, a realizar no Q. G. americano de Berlim. A data e hora da próxima reunião seriam fixadas por acordo mutuo.

O comunicado das quatro potências diz que o representante soviético apresentou uma serie de propostas sobre voos nos corredores aéreos entre Berlim e a Alemanha ocidental, segurança dos voos e forma de se evitar incidentes aéreos indesejáveis.

Funcionários aliados declararam que as conversações se travaram em atmosfera franca. Visto serem os delegados soviéticos que recebiam os ocidentais, foram eles que ocuparam a presidência.—(R.).

Reuniões científicas

Um porfessor espanhol na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Por iniicativa da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, vem a Lisboa fazer uma conferência, o veterinário espanhol sr. dr. Ovejero del Agua, decano e professor de Bactereologia da Faculdade Veterinária de Leon e representante do país vizinho no Comité Internacional das Epizootias.

A conferência, que versará o tema «Profilaxia das infecções por virus», efectua-se no dia 14, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Rua de D. Dinis, 2.

Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia

Integrada nas reuniões do Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia, promovidas pela Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, realizou hoje, pelas 11 e 15, no Hospital dos Capuchos, a sua anunciada conferência o sr. dr. F. Arce, radiologista espanhol. O conferente, que foi ouvido por um elevado numero de médicos, fez a apresentação do seu trabalho que intitulou «Importancia da Radiologia no diagnóstico das osteopatias não inflamatórias nem tumorais das crianças».

No mesmo local, e uma hora depois, o radiologista belga prof. De Witte, proferiu também uma notável conferência intitulada «Formarções quísticas dos ossos».

Dada a categoria dos conferentes e a importancia dos assuntos versados, o curso, que termina amanhã, tem despertado grande interesse na classe médica, especialmente entre os radiologistas.

A's 21 e 30 e ás 22 e 30, apresentarão as suas lições, respectivamente, o prof. P. Cignolini, sobre «Roentgenquimografia analítica e a sua aplicação na fisiopatologia cardio-vascular», e dr. Coliez, sobre «A estase e a superpressão uretero-renal no decurso da urografia intervenosa—Importancia do estudo da fase funcional».

Tratamento da tuberculose

No anfiteatro da primeira clínica cirurgica do Hospital de Santa Marta, realizou hoje, ao meio-dia, a sua anunciada conferência intitulada «O tratamento da tuberculose, com especial referência ás novas substancias anti-bacterianas», o sr. prof dr. H. C. Hinshaw, catedrático da Faculdade de Medicina de Stanford (S. Francisco da Califórnia).

O estudo apresentado foi escutado com muito interesse pelo numeroso auditório.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Hoje, ás 21 e 30, reune-se na sala de conferências do Instituto Maternal, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos.

«Considerações sobre um caso de icteria hemotitica constitucional», pelos srs. drs. Fernando Sabido e Herculano Coutinho: «O valor do electro-encefalograma no prognóstico do hipotiroidismo», pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Levi; «Acerca de dois casos de hemorragia meníngea expontanea em crianças», pelo sr. dr. Ferreira Gomes; «O tratamento da escarlatina pela associação penicilina-soro», pe-dr.Nuno Cordeiro Ferreira.

Alunos militares portugueses

seguiram para o Canadá

Para o Canadá, via Londres, seguiram hoje mais dois alferes e três sargentos, das bases da Ota, Sintra, do Depósito Geral de Material Aeronáutico e da base 4 dos Açores, que vão frequentar um curso de Radar, durante 36 semanas, para aviões de jacto.

Prof. F. Lima Basto

Após cerca de três semanas de ausência, regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. professor dr. Edmundo Lima Basto, que foi ao Rio de Janeiro tomar parte no «Simposium» sobre o Cancro do Estômago, no Congresso da Federação Brasileira de Gástro-Enterologia.

O prof. Lima Basto, que apresentou alguns trabalhos naquela reunião, fez também conferências nos hospitais da Beneficência Portuguesa e dos Servidores do Estado, e na Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia do Rio de Janeiro, e visitou também as cidades de Campos e S. Paulo.

Os trabalhos apresentados pelo prof. Lima Basto foram acolhidos com excepcional interesse nos círculos cientificos brasileiros.

O Orfeão de Coimbra

no Pavilhão dos Desportos

Vindos de Coimbra, chegou hoje a Lisboa mais de uma centena de estudantes componentes do Orfeão Académico da bonita cidade do Mondego. Eram aguardados por dirigentes do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo e pelos organizadores do espectáculo que esta noite se efectua no Pavilhão dos Desportos, a favor daquela instituição.

Como dissemos, o sarau, dirigido pelo maestro Raposo Marques, inclui fados e guitarradas e terá a presença do chefe do Estado e de membros do Governo.

BALANÇO TRÁGICO

PARIS, 8.—Durante os quatro ultimos dias da Semana Santa—de quinta-feira a domingo de Páscoa—deram-se 75 acidentes de automóvel nas estradas em França, causando 84 mortos e 138 feridos em estado grave.—(F. P.).

O serviço eficiente executado por pessoal atencioso, tornará a sua viagem a bordo dos Clippers Super-6 despreocupada e agradável.

BARCELONA
NICE
ROMA

Viaje da maneira mais agradável sem necessidade de mudar de avião voando nos Clippers* Super-6

Experimente voar nos gigantescos Clippers Super-6, um dos aviões mais rápidos. Terá à sua disposição uma poltrona cómoda e reclinável, numa cabine onde a pressão e o ar são condicionados. Aprecie o que é voar **acima do tempo.** As refeições, servidas por pessoal atencioso, são deliciosas e abundantes. As tripulações, constituidas por pessoal experiente, são as mesmas das nossas carreiras mais luxuosas.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929. Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 — Aeroporto 70031. Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

PELA MANHÃ

Normalize as suas funções digestivas tomando uma colher de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

A' margem da semana

AS TAPEÇARIAS DE PASTRANA

Visitámos a notável exposição de Tapeçarias de Pastrana, isto é, das suas cópias, e admirámos, sem reserva, a beleza dessas obras de arte, magnificas, que honram a fábrica espanhola que as teceu com tal primor.

Os originais, é claro, têm o valor que os séculos lhes conferem, mas a formosura destas cópias é incontestável.

E' justo sermos gratos á Espanha por tê-los permitido, e ao nosso Governo por mandá-las executar.

A exposição, feita com arte, com espaço, com a luz devida, com o ambiente próprio na ala que lhe foi destinada, nos edificios do Terreiro do Paço, valorizava as tapeçarias, já de si preciosas, como arte, e como documentos históricos. Ali estavam os feitos guerreiros de Arzila e viam-se naus e mareantes, cavaleiros e peões, fidalgos e principes, bandeiras e brasões, tudo sobreposto, com a sua aglomeração de figuras, de cores, de cavalos, de armas.

Os vários tons das tapeçarias, que o tempo ainda não desbotou, não são demasiado vivas, mas de um matiz agradável á vista e bem distribuido. De facto, podem considerar-se uma maravilha de execução. Tudo isto desejariamos ter dito há mais tempo, na devida oportunidade. Porém, a falta de saude atraiçoou-nos a boa vontade.

Mas não queriamos deiaxr de escrever algumas palavras acerca da viva impressão que dessa visita trouxemos, tanto mais que queremos acrescentar alguma coisa que directamente nos interessa. Supõe-se que as Tapeçarias de Pastrana tivessem sido levadas para Espanha por D. Rui Gomes da Silva—é, pelo menos, uma das hipóteses—e D. Rui era senhor da Chamusca e de Ulme, e em Espanha principe de Eboli e 1.º duque de Pastrana, povoação em cujo palácio as tapeçarias originais se encontram.

Este senhor da Chamusca aqui havia nascido, nesta vila onde escrevemos, em férias de Páscoa, e que é a nossa terra E', pois, natural, que nos interesse este senhor de Pastrana, que era filho de D. João da Silva, que jaz na igreja matriz da Chamusca.

E aqui temos como entre as Tapeçarias de Pastrana, e o primeiro duque dessa povoação espanhola e a vila ribatejana onde nasceu, há, de certo modo, uma intima ligação, que aumentou a nossa curiosidade de admirar esses quadros históricos tão engenhosamente tecidos.

M. C.

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

A venda do capacete e as comemorações do «9 de Abril»

Comemora-se, amanhã, o 35.º aniversário da batalha de La Lys. A data de 9 de Abril tem sido aproveitada para prestar homenagem a todos os soldados portugueses que tombaram nos campos de batalha de França. Além da deposição de flores junto dos monumentos ao Soldado Desconhecido, existentes em quase todas as cidades, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, a exemplo ds anos anteriores, uma romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido, no Mosteiro da Batalha, á qual se associam a União dos Inválidos de Guerra, váriosorganismos oficiais, as escolas Naval e do Exército, colégios Militar e dos Pupilos do Exército, Casa Pia de Lisboa e Escuteiros de Portugal. Depois desta cerimónia, a que assistirão várias individualidades e antigos combatentes, partirá da Batalha, com destino a Lisboa, um grupo de 58 ciclistas que efectuarão uma prova desportiva intitulada «Chama da Pátria». Em Lisboa, á data será assinalada por romagem á cripta do cemitério do Alto de S. João e por uma cerimónia junto do monumento da Avenida, nas quais se incorporam antigos combatentes nacionais e estrangeiros.

A tradicional venda do capacete, cujo produto reverte para os protegidos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, iniciou-se hoje e prolongar-se-á até ao fim da tarde de depois de amanhã. Cerca de 200 senhoras percorrerão, durante estes três dias, as principais ruas da cidade, visitando os estabelecimentos e escritórios, cafés e casas de espectáculos, a fim de procederem á venda do capacete.

VIDA MUNDANA

DR. CANDIDO DE OLIVEIRA

No avião dos T. A. P., seguiu hoje para Londres, o catedrático da Faculdade de Medicina e director do Instituto Bacteriológico Camara Pestana, dr. Candido de Oliveira, que vai tomar parte no Congresso Internacional de Educação Sanitária.

DR. FARIA DE CASTRO

Em viagem de estudo, seguiu para Madrid, acompanhado de sua esposa, o professor dr. Adolfo Faria de Castro.

EM VIAGEM

Regressou a Roma, em avião, o sr. dr. Francisco Calheiros de Meneses, ministro de Portugal.

—Para Madrid, seguiu no avião dos T. A. P., a sr.ª viscondessa de Asseca e filhos.

—Para Londres, seguiram hoje, no avião dos T. A. P., o sr. Nogal Guebenkian e esposa.

Os preparativos para a cerimónia da bênção dos bacalhoeiros

Em frente de Belém, estão já fundeados cerca de 40 navios, entre lugres e navios a motor, da frota bacalhoeira portuguesa, que no próximo domingo receberão a bênção dada, igualmente, ás respectivas companhas, a qual será ministrada pelo sr. arcebispo de Mitilene. A cerimónia assumirá grande imponência, pois a ela assistirão o sr. presidente da Republica e membros do Governo, almirantes e outros oficiais superiores da Armada, capitães, oficiais e pescadores da frota, em numero de alguns milhares de pessoas.

A imagem do Senhor Jesus dos Navegantes, que se desloca propositadamente de Ilhavo, chegará amanhã, a Lisboa, acompanhada pelo pároco daquela vila e ficará exposta nos Jerónimos, desde quinta-feira até sábado. A cerimónia de domingo, principiará ás 10 horas, imediatamente depois da chegada do sr. presidente da Republica. Uma grande orquestra e um grupo coral com 118 figuras acompanhará toda a cerimónia religiosa, sob a regência do maestro Dias Pombo, assim como o Orfeão do Corpo de Alunos Marinheiros da Armada, celebrando missa o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado por diversos sacerdotes e estando a parte coral a cargo da Grande Orquestra e Coro.

A cerimónia terminará com o Hino do Império, pela orquestra e coro e o Hino Nacional.

Todos os bacalhoeiros estarão embandeirados; e para as respectivas equipagens, antes da largada, dançará em Belém o célebre rancho infantil da Casa dos Pescadores da Nazaré que se deslocará a Lisboa, propositadamente, para esse efeito.

A imagem do Senhor Jesus dos Navegantes, de grande devoção da gente do mar e alto valor artístico estará em exposição, no altar da bênção, durante a tarde de domingo.

PUBLICAÇÕES

«Alvorada»

Dirigido por D. Maria Candida de Castro Bernardes, apareceu há pouco em Lisboa um novo periódico, de que saiu mais um numero. Intitula-se «Alvorada» e o seu titulo, sonoro e agradável, exprime, só por si, o verdadeiro programa das suas actividades. Efectivamente, através das suas páginas, o leitor encontrará a feliz documentação desse programa que inclui o estudo de muitos problemas sociais—mais especialmente, no que se refere ás crianças—e, ainda, os fenómenos da literatura do nosso tempo. Trata-se, pois, de um jornal de assinalável presença que registamos e saudamos aqui com o significado que merecem quantos nas suas páginas expressam a sua ideia, a sua vontade, o seu coração e a sua inteligência.

O PORTO pelo telefone

Rebentou um colector da água

PORTO, 8—Quando, ao principio da manhã de hoje, operários da Camara Municipal procediam, no Largo do Actor Dias, á construção de um suporte, rebentou um colector da água, que inundou os prédios das Escadas dos Guindais, n.os 224, 236 e 242, causando importantes estragos.

Os Sapadores Bombeiros e os Voluntários do Porto procederam ao escoamento das águas.

Operários soterrados

Esta manhã, na Rua de Cedofeita, quando uns operários caboqueiros, procediam á abertura de uma vala, dois deles ficaram soterrados sob uma quantidade de saibro.

Chamados os bombeiros, estes apenas tiveram de proceder ao salvamento de Américo Moreira Pinto, residente em Vila do Conde. O seu companheiro não necessitou de qualquer ajuda, pois safou-se pelos seus próprios meios.

O Americo foi conduzido ao hospital, com alguns ferimentos, ficando internado.

Falecimentos

Na sua residência, Avenida da Boavista, numero 2.707, faleceu o conhecido comerciante, sr. Filinto Barbosa, de 82 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, na capela do cemitério de Agramonte e dele trata a casa Alberto Pereira, Filhos.

—Faleceu, também, o comerciante Alfredo Vila Garcia, de 53 anos, antigo bombeiro dos Voluntários Portuenses. O seu funeral realizou-se esta tarde, no cemitério de Agramonte.

Grupo Desportivo de Queluz

QUELUZ, 8 — Com a presença dos srs. capitão Americo dos Santos, vice-presidente da Camara Municipal de Sintra, major Rui Horta, Alfredo Alves dos Santos e outras individualidades, iniciaram-se os trabalhos de terraplenagem e nivelamento, do futuro campo de jogos do Grupo Desportivo de Queluz, nova agremiação desportiva, em pleno desenvolvimento.

MADAME AVANTI

COUTURE

Chegada de Paris, apresenta amanhã, ás 16 horas, por convites, a sua colecção de modelos.

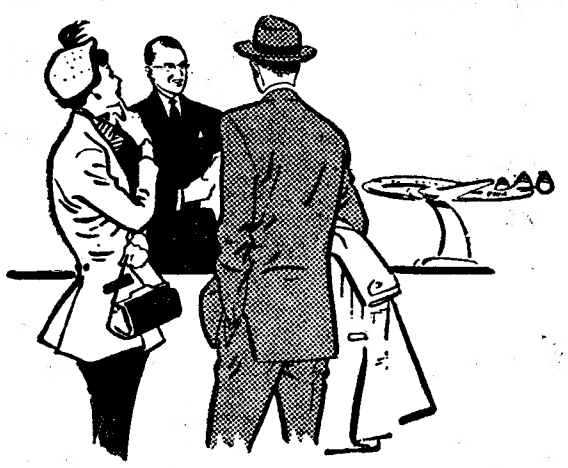
FAZENDAS INGLESAS

para FATO de HOMEM

Ultimas novidades, os melhores padrões, os melhores p

CASA MAX

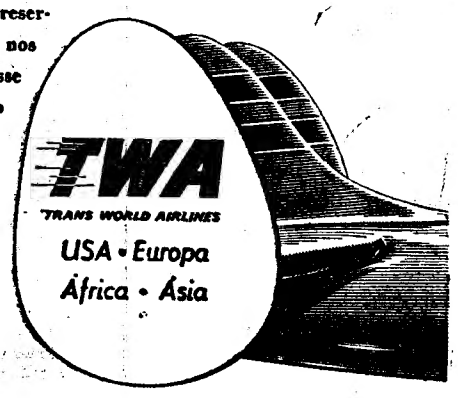
193-A, Rua D. Estefania, 193-F



O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..
consulte o seu agente!

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hoteis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia.

Eis como o agente pode auxilia-lo:
1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias, de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hoteis.



Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Carioca Estoril TEL... 930

HOJE

e só em mais 2 noites

em rigoroso exclusivo

Jacqueline François

que continua enchendo completamente os salões, recebendo estrondosas ovações, bisando e trisando alguns números do seu repertrio de que é criadora

PREÇOS — No WONDER-BAR — Entrada 60$00 com direito a 30$00 de consumo
— No RESTAURANTE — Entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório

TEATROS E CINEMAS

Opera em S. Carlos

«Ouro não compra amor», de Marcos Portugal

Não sabemos bem como considerar o espectáculo de S. Carlos, que constou, como ópera, da reposição,—depois de muitas e muitas dezenas de anos da ópera jocosa *Ouro não compra amor*, de Marcos Portugal. Este nome foi muito apregoado, mas do que assinou já nada era conhecido do publico, até ontem. Trata-se verdadeiramente de arte nacional apenas considerando a origem de Marcos Portugal, pois que como compositor assimilou integralmente o espírito e a técnica da arte operática italiana ainda em plena voga no alvor de 1800. Adoptou também, evidentemente, a lingua italiana. Quer-nos parecer que nesta homenagem, ligada ao desejo de alargar as perspectivas nacionais, podia ter-se incumbido do trabalho de afinação da partitura um técnico português, e que teria tido encanto, projecção, uma interpretação global por cantores portugueses. Adivinhamos (não é difícil) as dificuldades que seria preciso vencer, embora haja excelentes elementos portugueses para solistas de uma obra como *Ouro não compra amor*, uma vez que não se improvisa a arte cénica, conhecimento de estilo próprio, e uma ou outra representação isolada não dão fortaleza aos artistas; mas no empenho de realizar tal empreendimento é que estaria verdadeiramente obra de cultura nacional.

A musica em si é graciosa, de veia fácil, mas não trivial, sem grande folego, mas bem cadenciada, de boa urdidura como jogo de personagens, em resumo, de factura segura; não marca grande oposição de caracteres, mas a causa pode ter sido da interpretação. Depois do brilhante final do 1.º acto, o quadro seguinte traz umas bem achadas diversões, e o quadro final não diminuiu de interesse, antes pelo contrário. Para além do convencionalismo inerente ao género, o desconexo dos encadeamentos também pode ter sido causado pela realização. Os coros é que são muito fracos, embora soem muito forte. A orquestra é fina, mas aqui é que já não temos o condão de adivinhar qual foi a percentagem da colaboração da ultima hora.

Pedro de Freitas Branco traduziu, entendeu e dirigiu a partitura com toda a elegancia, a finura espirituosa, baseadas num ritmo excelente. A montagem geral da ópera é que foi demasiado deficiente. A começar pela colaboração dos principais cantores solistas. Não sabemos, no estado de fraca convergência em que se encontram os cantores portugueses, o que teriam feito alguns deles se tivessem sido escolhidos para o desempenho da obra, mas o que fizeram os Italianos e a sua experiência não foi famoso. Musica como esta, em que se desenrola o *Ouro não compra amor* não prescinde de bom estilo de recitativo e de apurada arte de desenhar e colorir a melodia, e, infelizmente, nem a gentilíssima soprano Fiorella Carmen Forti, nem o apreciado barítono Afro Poli, nem o tenor de voz muito fluente Nicola Filacuridi tiveram tempo de se afazer ao trio de papéis principais. O baixo Vito Susca distinguiu-se, o seu papel era também mais pequeno

(Continua na 10.ª página)

«A Menina Tonta», no teatro D. Maria II

Depois de Calderon de la Barca, o que mais alto viu a alma espanhola, dá-nos o Teatro de D. Maria II aquele que melhor entendeu a alma feminina, Lope de Vega, que bem a conheceu em suas andanças de estudante e de soldado até professar, e mesmo depois. «Monstro da Natureza» lhe chamou Cervantes, certamente pela enormidade da sua obra, segundo o seu discipulo e biografo Montalban, mais de 1.800 comédias e 400 autos. E ainda lhe ficou tempo para escrever de muitos temas, alguns de portugueses, como dos duques de Bragança e de Viseu, do Principe Perfeito, de D. Sebastião, de D. João de Castro, de Fernão Mendes Pinto. Que sempre andou muito por cá, desde que em Junho de 1583 viu o Tejo em toda a sua grandeza, «el gran rio de Lisboa», e em 1588 aqui voltou para embarcar na Grande Armada, e cantou «La celebre Lisboa, de las tierras iberas la más ilustre y más alta loa». Amigo de Faria e Sousa e de Gabriel Pereira, para quem compôs um soneto de camarada admirador, Lope viu algumas das suas obras impressas em Portugal, onde as suas comédias fizeram época nos patios. Merecida foi, portanto, a montagem — e que honrada montagem a da «Niña Boba», bem escolhida, admiràvelmente traduzida em verso de estilo pelo sr. dr. Leopoldo de Araujo e inteligentemente compreendida pelo dr. Myemburg e tão exemplarmente representada por toda a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro que difícil se torna distinguir os seus elementos, como não seja pela importancia dos seus «papeis». Assim, citaremos em primeiro lugar a protagonista, Gina Santos, encantando pela graça inteligente, em paralelo com a inteligência discreta de Helena Felix, seguidas das suas açafatas, Maria Albergaria e Meniche Lopes, e dos seus galãs, Benamor e Luís Filipe, e de Paiva Raposo no pai, e de Augusto Figueiredo no mestre de dança—e que bem dança com as meninas!—e Costa Ferreira, António Palma, Santos e Wallenstein, Pedro Lemos e Lima Couto, José Cardoso e Gabriel Pais, todos integrados no estilo de representação da época, todos no seu lugar e nenhum a querer sair da fila do perfeito conjunto, que melhor elogio não cabe.

Luís Filipe, Gina Santos, Benamor e Helena Felix, nas principais figuras de «A Menina Tonta»

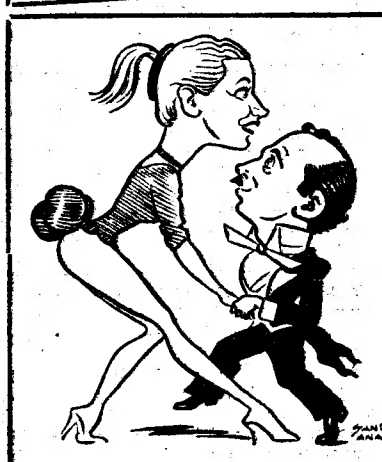
(Desenho de Fernando Bento)

Elogio merece Lucien Donnat pelo arranjo da cena, que lhe atribuimos sem excluir todos os que contribuiram para o acerto do cenário, que melhor não fariam em Espanha, onde se está mais perto do local e do espírito da época e de Lope. E que rigoroso luxo o das telas e modelos dos fatos dos homens e dos vestidos das damas, que parecem arrancados dos retratos de Velazquez e da sua tela das «Meninas», ainda e em tudo certa a exemplar montagem pela qual á companhia Rey Colaço-Robles Monteiro se credita, com toda a justiça, mais uma alta folha de bom serviço ao Teatro e mais um titulo ao direito de ocuparem o nosso primeiro, o de D. Maria II.

Não devem os amadores de bom Teatro perder a oportunidade de conhecer uma comédia tão representativa da obra de Lope de Vega, e tão bem traduzida, tão bem encenada, vestida e representada, que bem merece ser vista e admirada com entusiasmo semelhante áquele que aqui deixamos sinceramente expresso.

R. P.

NO MARIA VITORIA
EM 2 SESSÕES - ÀS 20.30 e 22.45 h.
EUGENIO SALVADOR APRESENTA



Helga Liné e Salvador num dos grandes momentos cómicos da revista

A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO
CANTIGAS, Ó ROSA!
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM GRANDE E OPTIMO ELENCO !!!
ESPECTÁCULO P-RA ADULTOS

HOJE
ÀS 21,45
ALMA FLORA
APRESENTA UMA
GRANDE COMPANHIA
Na deliciosa comédia
UM BEIJO NA FACE
Um espectáculo para RIR
Para todo o publico
(Para individuos com mais de 13 anos)
Poltronas desde 15$00 e 25$00 - Camarotes desde 40$00 - Galeria a 3$00
TRINDADE

VARIEDADES Em 2 sessões às 20.45 e 23 h.
Só até domingo, ultimas representações do sensacional e hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco
(Para maiores de 13 anos)

Relógios afiançados e baratos desde 250$00
PEIXOTO & JARDIM, LDA.
Pavilhão dos Ourives, 17

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, às 21.45, a comédia em 3 actos de Lope de Vega, na versão portuguesa de Leopoldo de Araujo.
A MENINA TONTA
(LA DAMA BOBA)
Com um grandioso elenco artístico
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

APOLO EM 2 SESSÕES às 20.30 e 22.45
Só até domingo, ultimas representações da revista popular de retumbante exito
LISBOA ANTIGA
Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunez
(Para maiores de 18 anos)

NO RESTAURANTE TIPICO
«O FAIA»
Realiza-se SEXTA-FEIRA o habitual almoço semanal dedicado à distinta artista do CINEMA E DO TEATRO
HELGA LINÉ

Carlos Ramos

Todos os dias óptimo serviço de almoços, jantares e ceias. Servido na sua nova sala de jantar. Serviço de bar. O melhor ambiente para se ouvir o fado. Gerência artistica de Carlos Ramos.
Rua da Barroca, 48-56—Telefone 29387—LISBOA

UM ESPECTÁCULO QUE TEM BELEZA, ACÇÃO INTENSA E ROMANCE ENCANTADOR
SAMARKANDA
em TECHNICOLOR
Com ANN BLYTH (Princesa Shalimar) * Sir Guy DAVID FARRAR
Um exclusivo da TALMA FILMES em 2.ª SEMANA no IMPERIO

NÃO DEIXE DE VER

ELEONORA ROSSI DRAGO

A vedeta inconfundível de «3 HISTORIAS PROIBIDAS» e «PERSIANAS CORRIDAS»

num papel diferente

A CHAMA DA VIDA

Uma grandiosa super-produção do cinema italiano

EM 2.ª E TRIUNFAL SEMANA NO

ODEON e PALACIO

Exclusivo e distribuição FILMES ALCANTARA

AVENIDA

HOJE EM DUAS SESSÕES às 20.30 e 22.45

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL EM LISBOA!

UM ESPECTACULO TRIUNFAL EM BELEZA — MUSICAL E FASCINAÇÃO COREOGRAFICA —

PRODUÇÕES KAPS E JOHAM APRESENTAM

CARROSSEL VIENENSE

DESLUMBRANTE FEERIE, CHEIA DE GRAÇA E FANTASIA, COM UM GRANDE ELENCO DE ARTISTAS, BAILARINOS E ATRACÇÕES

AVISO: A FIM DO ESPECTÁCULO NÃO SOFRER CORTES, QUE MUITO AFECTAVAM A UNIDADE E O RITMO DA SUA REALIZAÇÃO, *A 1.ª SESSÃO COMEÇA às 20.30* (Prefix.)

OS SEIS GRANDES NOMES DO TEATRO

LAURA ● IRENE ● ANT. SILVA
SANTOS CARVALHO ● BARROSO ● ASSIS PACHECO

à frente dum elenco formidável

em

VIVA O LUXO!

A grande REVISTA DO ANO, 6.ª FEIRA, no

Teatro MONUMENTAL

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

AMANHÃ

SENSACIONAL REABERTURA COM UM PROGRAMA DE EXTRAORDINARIAS ESTREIAS

LINE ET JACK

UMA ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS

TRIO CÓRDOBA
Artistas da mais pura «Solera» espanhola

MAYTE PASTOR
Vedeta da canção espanhola

LEYLA MORANDI — LUISITA BRINGAS
ESTRELITA ALCAZAR

E A **Orquestra HARLÉM-JAZZ**
com o cantor **RICARDO SANTOS**

MAXIME

«O DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

TODAS AS NOITES: ENCHENTES

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE
FELI SUAREZ
EM CRIAÇÕES DE RARA BELEZA PLASTICA

A BRILHANTE BAILARINA
TANIA MAY
NO SEU REPORTORIO DE NOTAVEIS DANÇAS

2 GRANDES ACTOS DE MUSIC-HALL

A SIMPÁTICA CANÇONETISTA
CARMEN CASTILLO

A INSINUANTE VEDETA
ORISA DANTE'S

LOLITA CALVO

Ballet BRISAS DE ESPANHA

SARITA MONTEZ | CARMENCITA ROIG

Música de baile por
TROPICAL BOYS, com **Mário de Jesus**
e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

BREVEMENTE EM ESTREIA
A PARELHA ACROBATICA DE GRANDE CLASSE
FRED ILES
em criações sér o-cómicas

---

2 GRANDES ARTISTAS
LAURENCE OLIVER e JENNIFER JONES
em
Entre Duas Lágrimas
É um filme Paramount

OLIMPIA CLUB

O Dancing das grandes atracções

Com a gentil vedeta **MARISA PINTO** a rainha do baile espanhol

CARMEN VEGA
A expressão do baile espanhol

MARY FERRI
A sensacional estrela coreográfica

CHARO DE BRONCE — CARMEN ROGER e o vocalista **Abreu Moreira**

2 — ORQUESTRAS — 2 «OS MAGOS DO RITMO e ROYAL JAZZ»

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da famosa vedeta de teatro, da Rádio e do fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas por populares artistas

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172
As 15.15—18.15—21.30
Um exito de gargalhada
A minha espia favorita
com Bob Hope e Hedy Lamarr
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
As 15.30 - 18.15 - 21.30
Só hoje e amanhã:
A LENDA DA FLORESTA
Um magnífico «Agfacolor», baseado num impressionante conto alemão, com Lutz Moik e Hanna Bucker
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153—Bat. 54154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
«IVANHOE»
(O VINGADOR DO REI)
com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana triunfal
A Chama da Vida
Extraordinária história de amar, com ELEONORA ROSSI DRAGO e AMEDEO NAZZARI
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — 1M 4.ª SEMANA
A triunfal maravilha em deslumbrante «Warnercolor»
O milagre de Fátima
com Gilbert Roland e Angela Clark
Matinées todos os dias, às 15.30
(Para todos a partir dos 6 anos)
Soirées (Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560
O COMISSARIO DE POLICIA BAGDAD
Ás 21.15
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15—18.15—21.30
7.ª e ultima semana do maior exito italiano (em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
(P.ª maiores 18 anos)
com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — EXITO COLOSSAL O PUBLICO APLAUDIU A OBRA PRIMA ITALIANA
O PAO NOSSO DE CADA DIA
com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Êxito monstro de
O homem tranquilo
o extraordinário tecnicolo com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.30 e ás 21.30
CHAIMITE
Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
SOIRÉE ÁS 21.30
Em 2.ª semana
Samarkanda
O sumptuoso filme histórico, com Ann Blyth e David Farrar
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
VIDAS SEM LUZ
Tóló perdeu a cabeça
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
HOMEM MARCADO
com Richard Basehart
(Espectáculo para adultos)

Leiam o *SEMPRE FIXE*

ECOS

O ex-rei Carol, que repousa agora para a eternidade, no Panteon de S. Vicente, terminou a sua existência, num país de Sol, de formosas paisagens, á beira dum mar propício á contemplação do real e do imaginário. Mais do que princípe era um homem, com as qualidades e os defeitos dos homens, que, ora na tempestade, ora na bonança, mostrou sempre o superior timbre da sua alma.

Na sua condição de personagem exposto tanto á crítica, como á admiração, soube sempre conduzir-se e impôr-se como alguém que nunca perde o direito a ser julgado imparcialmente.

Que juizo formará a História a seu respeito?

Naturalmente, sem mentira nem lisonja, dirá que ele quis tornar próspero e feliz o povo que a Providência lhe confiou.

Errou alguma vez?

São da sua inteira responsabilidade os actos que praticou?

Seria excessivo rigor atribuir-lhe tamanha responsabilidade.

Perante os acontecimentos e perante a lealdade dos homens, que o rodeavam e o aconselhavam, ele pretendeu resistir aos fados e escolher os bons, entre os maus conselheiros. Não acertou algumas vezes, é certo, mas a sua boa vontade, raro foi posta em duvida. Um dia deu-se o inevitável e ele largou a coroa, retirando-se para sítio seguro.

Portugal ofereceu-lhe asilo, com a certeza de que encontraria, entre nós, aquela paz e serenidade, sem as quais não se restabelecem as condições necessárias para que as chagas se fechem e os corações se acalmem.

A sua companheira dedicada, figura de mártir e de santa, a princesa Helena, que, depois da sua morte, fica ainda a velar pela sua memória, ofertando-lhe as suas lágrimas e as suas preces, há-de descobrir certamente no nosso povo a piedosa compreensão e a profunda simpatia de que carece a sua imensa dor.

Agora, que a Europa e o Mundo estão a assistir ao termo duma crise amarga, por vezes trágica, prestes a indicar-nos qual o rumo a seguir, a fim de reconquistarmos o «Paraiso Perdido», para bem da humanidade, a princesa viuva é um simbolo animado e macerado pelo sofrimento, ensinando a quantos rasgam os olhos para ver o invisível que o desespero nada salva e tudo perde.

Mesmo na hora em que as esperanças murcham, num crepusculo pesado como uma lagem, a Fé encerra em si todas as promessas de resgate e de perdão. Só morre, completamente, desfazendo-se em pó, o desiludido que, sem força para crer e sofrer, se deixa sumir na densa tristeza da amargura e do ódio.

■

Na Colecção «Vermelho e Negro» publica Carmen de Figueiredo um novo romance—«...Destino sem Amanhã...».

A autora de «Dedicação Suprema» não interrompe nem demora a sua faina de escritora. Luta para vencer, marcando o seu lugar, através dum trabalho intenso que revela um temperamento de eleição.

Tem da vida uma noção justa e corajosa que, como é fácil de prever, não se presta a um romantismo fácil e mentiroso.

Nas páginas do seu livro «...Destino sem Amanhã...», tão verdadeiras como dramáticas, palpita um vivo amor por tudo que, na existência humana, significa paixão e poesia, sonho e vibração emotiva.

■

Apareceu já o n.º 3 de «Bem Viver» cujo êxito se acentua, de mês para mês. É principalmente consagrado á «Criança». Entre os seus colaboradores vêm os nomes de Fernanda de Castro, Natércia Freire, Miguel Trigueiros, Nelly, Cecilia Meireles, dr. Delfim Santos, António Quadros, Ofélia Marques, Sara Afonso e outros. Primorosamente apresentado.

Quer Ter Sempre Dinheiro?...

Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS, no

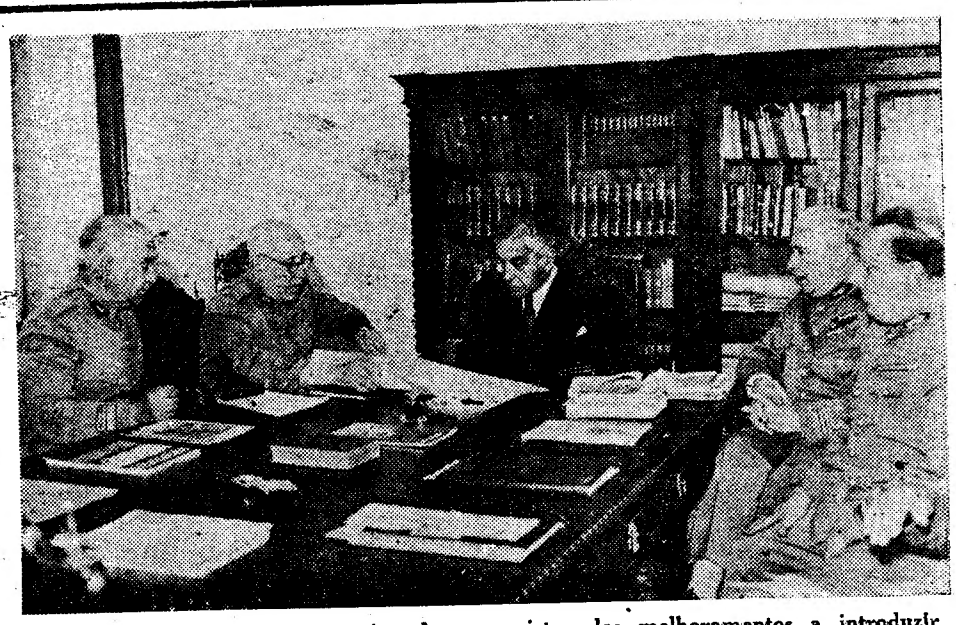
BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Gravuras de bons autores

Assuntos Portugueses. Muitas em Saldo. Vejam no QUINTÃO.

30 — RUA IVENS



O ministro do Exército examinando os projetos dos melhoramentos a introduzir na Fábrica de Chelas

O ministro do Exército visitou a fábrica de Chelas

Hoje, ao meio dia, o ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, visitou as instalações da Fábrica de Cartuchame e Pólvoras Químicas, em Chelas e Moscavide.

A' porta de entrada deste estabelecimento militar, aquele membro do Governo era aguardado pelo director da fábrica, sr. coronel Costa Malheiro e pelo subdirector, tenente-coronel Tavares da Cunha e ainda pelos srs. coronel Pedroso, da Administração Geral do Exército e restantes oficiais da guarnição.

Logo após a chegada, o sr. general Abranches Pinto reuniu-se com a oficialidade, no salão da biblioteca da fábrica, onde o respectivo director o inteirou sobre diversos assuntos de ordem interna, que visa melhoramentos e medidas de defesa a adoptar.

A seguir á reunião, o ministro do Exército percorreu demoradamente as instalações, de Chelas, visitando a seguir as de Moscavide, ao mesmo tempo que era elucidado, pelo director da fábrica, de diversos problemas de ordem técnica, respeitantes á actividade das diversas secções e, especialmente, ás de confecção de cartuchame.

Terminada a visita, o sr. ministro do Exército, na companhia de toda a oficialidade, almoçou na messe dos oficiais daquele estabelecimento militar.

Demitiram-se três ministros do Governo argentino

BUENOS AIRES, 8.—Mais três ministros argentinos se demitiram na noite passada depois do Governo ter anunciado novas medidas para combater a inflação. O Governo anunciou pela rádio que a partir da próxima sexta-feira serão anunciados preços máximos para todos os artigos que afectam o custo da vida.

O ministro da Agricultura, Carlos Hogan, o ministro da Industria e Comércio, Rafael Amundarain, e o ministro das Finanças, engenheiro Miguel Revestido, ter-se-iam demitido.

O secretário particular e genro do presidente Peron, Juan Duarte, e o ministro do Trabalho, José Maria Freyre, demitiram-se anteontem. Juan Duarte disse que se demitia porque não se encontrava em condições de auxiliar o presidente Peron no equilibrio dos preços e dos salários. Razões semelhantes foram apresentadas pelo ministro do Trabalho.

O presidente Peron, deve fazer hoje á tarde um discurso pela rádio á Nação sobre os esforços do Governo para combater o aumento do custo da vida. Circulos bem informados dizem que se considera iminente uma remodelação do Ministério da Economia.

Mais de 120 multas, desde 500 pesos a 100.000 pesos, e incluindo penas de prisão até 90 dias, foram impostas por lucros excessivos e outras violações dos preços.—(Reuter).

EM TRÊS LINHAS

Os srs. drs. António Coelho Bartolo, Antônio Ressano Garcia, Carlos Lemonde de Macedo e António Meneses Cordeiro, foram nomeados, respectivamente, consules adjuntos em Bombaim, Tanger, Nova York e Rio de Janeiro.

///

Foi nomeado comandante do Corpo de Polícia de Macau o capitão Julio Augusto da Cruz, em substituição do oficial da mesma patente Luís Augusto Palleti.

Dezenas de ... foram numa curiosa cer... que só se re...

Antes das 7 horas, já uma meia centena de Israelitas, figuras das mais destacadas da comunidade de Lisboa, se davam conta uns dos outros e da surpresa do seu encontro neste madrugar de 8 de Abril de 1953...

De vez em quando, pingos grossos de chuva passavam rápidamente, e o céu, carregado de nuvens, mostrava-se em desacordo com o ritual previsto. Tinham-se reunido no Aqueduto das Águas Livres, ás Amoreiras, com entrada pela Calçada Bento da Rocha Cabral, para santificar o novo ciclo solar—quer dizer, quando o Equinócio da Primavera cai em Saturno. Fenómeno imutável há milhões de anos, e que, de 28 em 28 anos, se repete, os hebreus comemoram-no em todo o Mundo, como em Lisboa também.

Há 56 anos—lembrou-se na cerimónia de hoje— quando os animos andavam já incendidos pela chama da propaganda republicana, a reunião efectuou-se em S. Pedro de Alcantara. Dezenas de Israelitas ali foram, diante da linha do horizonte, verificar o nascer do Sol. Mas o chefe Costa, da extinta esquadra local, desconfiou daqueles senhores que falavam uma língua exquisita e talvez se propusessem matar suas majestades ou implantar a Republica. E foi a correr dar noticia do facto ao oficial de serviço no Governo Civil, que o sossegou sobre os motivos pacíficos dos conspícuos cidadãos...

Há 28 anos, para evitar, talvez, novos equívocos, a comunidade resolveu circunscrever o

Os componentes do Teatro dos Estudantes de Coimbra com os ministro e subsecretário de Estado do Ultramar durante a visita que hoje lhes fizeram

Os estudantes de Coimbra que regressaram da Guiné apresentaram os seus agradecimentos aos ministros do Ultramar, da Educação e da Defesa

O Teatro dos Estudantes de Coimbra que regressou esta madrugada a Lisboa, da viagem que efectuou á Guiné, patrocinada pelos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, manifestou, hoje, aos titulares destas pastas, o seu agradecimento pelas facilidades concedidas para aquela digressão.

Os estudantes estiveram, primeiramente, no gabinete do sr. comandante Sarmento Rodrigues, que os recebeu acompanhado pelo sr. prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar. Acompanharam-nos o director da Faculdade de Ciências e o director artístico do agrupamento universitário, respectivamente, srs. profs. drs. Pereira Dias e Paulo Quintela, os quais transmitiram ao ministro as magníficas impressões que todos trazem da Guiné.

Agradou-lhes, em especial, a cidade de Bissau, que se encontra em franco progresso, o que, aliás, observaram em relação a muitos outros pontos da Guiné, onde deram os seus espectáculos, no Centro de Estudos, cuja sede registou duas enchentes. Chegou a pensar-se numa terceira representação, a fazer ao ar livre, na Praça do Império, que não se efectuou, porém, por falta de tempo.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ao manifestar, no final, o seu reconhecimento e o do subsecretário, pela amabilidade da visita, evidenciou o interesse da digressão, sob o ponto de vista patriótico, sob o aspecto cultural e ainda como expressão de arte que, tal como se esperava, os habitantes da Guiné apreciaram altamente.

Os cumprimentos ao titular da pasta da Educação Nacional efectuaram-se ao fim da tarde.

Uma deputação do Teatro Universitário esteve, também, na Cova da Moura, para agradecer ao ministro da Defesa, a cedência do avião militar que os transportou á Guiné.

NADA PAGA

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensível não o esquece, brindando-a com uma jóia da

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Israelitas

n ver nascer hoje o Sol

imónia

aliza de 28 em 28 anos

acto a um recinto fechado, subindo ao belíssimo miradouro do Aqueduto—tão belo, tão bem tratado, que só é pena que não esteja patente ao publico com tanta liberdade, quanta gozam as águas que o percorrem e na cascata do tanque, cá em baixo, docemente rumorejam...

Ali voltaram hoje os Israelitas, menos felizes do que os de há 28 anos. O Sol, ás 7 e 30, ainda não rompera as grossas nuvens. E todos, com o rabino á frente, o rev. Miguel Athias, de origem portuguesa e recém-chegado de Espanha e da Colombia, seguiram para a sinagoga, ali a dois passos, na Rua Alexandre Herculano. Acompanhavam-no o seu coadjutor, rev. Abrão Assor, e, entre outras altas individualidades da comunidade, o seu presidente, prof. dr. Moses Amzalak.

O rabinato de Londres anunciara que, até ao meio-dia, a cerimónia podia efectuar-se, mesmo com o Sol já passado da linha do horizonte. Mas as nuvens persistiam e era preciso fazer a diária oração da manhã—muito parecida, no seu significado liturgico, com a missa dos católicos.

De «talet»—um manto ou «écharpe» sobre os ombros que simbolicamente preserva o homem dos contactos exteriores, concentrando-lhe o corpo e o espírito na palavra de Deus—e de «tefilim», que sobre o braço esquerdo, o coração e o «cérebro, diante dos seus olhos» lhe guarda o pergaminho com essa mesma palavra de Deus, o rabino, o coadjutor e os restantes homens da Comunidade assistiram á cerimónia, em que toda a assistência masculina intervem, com o chapéu na cabeça, de uma forma viva e rigorosamente textual.

O Israelita não tem, como o católico, um chefe hierarquico da categoria do papa. De modo que os ritos se mantém como foram criados e uma só vez remodelados, numa reunião magna, efectuada na Babilónia, cerca de 150 anos depois de Cristo.

Finda a cerimónia—o rabino oficia na «têbá», diante da arca onde se guardam os rolos da Lei, ou seja o Pentateuco, que são os cinco livros de Moisés—o Sol rompera suavemente os densos rolos de nuvens. Alguns judeus mais velhos voltaram-se para o céu e os seus olhos riam-se ao dizer: «milagre... milagre...»

Então, no jardim da sinagoga, quando o astro rei já ultrapassara a linha do Oriente,—eram 8 e 45—homens e senhoras, com o rabino e o coadjutor á frente, virados para o Sol—cuidado, não se julgue que o adoram, como os povos primitivos...—iniciaram uma longa e formosa psalmodia em coro, textos escolhidos de David e de Isaias que assim começam:

«Porque« Deus é Sol e amparo, concede graça e honra e não recusa o bem aos que andam com inocência»...

E, a terminar:

«A Lua brilhará como o Sol e a luz do Sol será sete vezes mais viva como a luz dos sete dias, na era em que o Eterno pensar as feridas do seu povo e curar os danos que o feriram».

«Amen Sélah».

Estava terminada a cerimónia. Rezou-se, em seguida, pelos mortos que, há 28 anos, estavam vivos e presenciaram a mesma cerimónia. E a seguir foram assinar um pergaminho aqueles que hoje estiveram presentes, para que, daqui a outros 28 anos, possam ser evocados os que a morte «conspurgadora» já tiver levado...

O GENERAL HANDY

seguiu hoje para Roma

Num avião das forças aéreas norte-americanas, seguiram esta manhã para Roma, o general Thomas Handy e os oficiais da sua comitiva. A despedir-se, estiveram no aeroporto o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, o seu chefe de gabinete, sr. major Kaulza de Arriaga, e o general Camm, chefe do M. A. A. G. em Portugal.

Um aspecto da assistência ao jantar comemorativo do aniversário do «Diário de Lisboa»

O aniversário do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

para esta casa, onde todos se podem orgulhar de trabalhar sob a direcção de um homem inteligente, generoso, amigo e patriota como é o sr. dr. Joaquim Manso.

Sublinhadas estas palavras com uma vibrante salva de palmas, o sr. dr. Ruela Ramos exaltou, em seguida, o esforço de todos os que contribuem para o «Diário de Lisboa», desde os que o escrevem, o compõem, aos que o lêem e nele anunciam.

Agradeceu, depois, comovidamente, as referências a seu sogro—o sr. Alfredo Vieira Pinto—e apresentou as saudações do seu colega do conselho de administração sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que não pôde comparecer.

Terminou por pôr em relevo o papel do «Diário de Lisboa» na vida da Nação e na vida da capital, ao serviço de cujos interesses sagrados este jornal se tem conservado sempre fielmente dedicado.

Nova salva de palmas coroou as palavras do orador, ao qual se seguiu, no uso da palavra o sr. dr. Carlos Barbosa, que recordou o ambiente em que sempre decorrem as festas comemorativas dos aniversários do «Diário de Lisboa». Salientando que pertence ao numero dos muitos admiradores deste jornal, cuja posição na Imprensa portuguesa pôs em relevo, exaltou o labor dos que consagram a sua actividade ao «Diário de Lisboa», destacando os redactores D. Manuela de Azevedo e Artur Portela, por cuja obra manifestou a maior edmiração.

Referiu-se á escolha do sr. dr. Norberto Lopes para o cargo de director-adjunto do «Diário de Lisboa» e pôs em destaque as suas altas qualidades profissionais e morais.

Recordou, em seguida, com palavras de profunda saudade, os nomes de Norberto de Araujo e de Alfredo Vieira Pinto, salientando quanto o «Diário de Lisboa» lhes ficou a dever, nas respectivas esferas de acção.

O sr. dr. Carlos Barbosa terminou bebendo pelas prosperidades do «Diário de Lisboa» e por que «o apostolado do sr. dr. Joaquim Manso dure ainda muitos anos».

O nosso director, entre palmas dos convivas, levantou-se e abraçou o dr. Carlos Barbosa.

Por fim, levantou-se para falar o nosso camarada de redacção Felix Correia, que exaltou, com grande entusiasmo, a acção do «Diário de Lisboa» na sociedade portuguesa. Aludiu á harmonia entre todos os que aqui trabalham, lembrou, com saudade, os nomes de Alfredo Vieira Pinto, de Norberto de Araujo e dos trabalhadores anónimos que desapareceram no ultimo ano. Pôs em relevo a figura do nosso director e salientou a honra que representa para os jornalistas a escolha do nosso antigo chefe de redacção, sr. dr. Norberto Lopes, para o cargo de director-adjunto.

Depois de recordar a dedicação dos que trabalham no nosso jornal e de que citou alguns exemplos frisantes, terminou por beber pelas prosperidades do «Diário de Lisboa» e de todos os que lhe prestam a sua colaboração.

O sr. dr. Joaquim Manso encerrou depois a festa, entre calorosas palmas de todos que a ela assistiram.

Crise de electricidade

no Brasil

A imprensa económica brasileira tem destacado ultimamente com significativa insistência os prejuizos que resultam das disparidades crescentes entre a produção e a procura de electricidade, tanto para fins industriais como para o consumo doméstico. As duas zonas económicas mais importantes do Brasil, que têm como centros as cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo, são as mais sériamente afectadas por esta situação que está a motivar especiais preocupações.

Na primeira dessas zonas, que é principalmente servida pela organização «Brazilian Traction», a crise dos fornecimentos tem sido mais grave; e a importancia económica imediata de tal facto pode ajuizar-se pela circunstancia de 70% dos 4.302 milhões de kwh consumidos na referida área em 1951 se destinarem a aplicações industriais. Na zona industrial de S. Paulo, em que predomina a actividade fornecedora da organização «Bond and Share», a crise da electricidade é menos grave. Como se observava recentemente na «Conjuntura Económica», orgão do Instituto Brasileiro de Economia, «ao contrário da Brazilian Traction que só em 1951 resolveu aumentar o capital e, assim mesmo, por forma indirecta e no exterior, o grupo Bond and Share tem vindo a aumentar há algum tempo o seu capital social, em parte coberto por acções lançadas no Brasil, para ocorrer aos crescentes encargos resultantes da maior procura de energia».

No Brasil, como em toda a parte, a solução do problema da electricidade só pode basear-se em progressivos investimentos de capitais na respectiva industria — o que implica seguras garantias de rentabilidade na exploração para que os capitais se encaminhem para este sector reprodutivo. A lentidão de ritmo no desenvolvimento dos recursos de energia, com prejuizo grave das actividades industriais e da melhoria do nivel de vida social, é uma das consequências inevitaveis da escassez de rendimento nas industrias da produção e distribuição de electricidade.

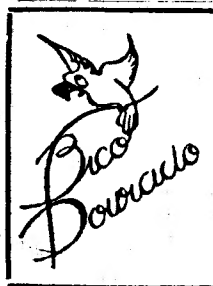
História dum chapeu alto

que pertenceu a Verdi

MILÃO, 8 — Um chapeu alto que teria pertencido a Giuseppe Verdi, o grande compositor italiano do século passado, foi vendido por um antiquário de Milão a um Austriaco de passagem, por uma quantia bastante importante. O comprador, porém, encontrou no forro do chapeu, um bilhete de entrada para as corridas de San Siro, com data de 1910. Como nessa epoca, Verdi já tinha morrido, o Austriaco, julgando-se enganado, foi queixar-se ao comissário de Policia. Mas ali fizeram-lhe ver que a presença do bilhete no forro do chapeu não queria necessáriamente dizer que aquele não tivesse pertencido a Verdi, pois alguém podia ter-se servido do chapeu, ir ás corridas de San Siro e guardar o bilhete no forro. O Austriaco, perplexo, desistiu da queixa.—(F. P.).

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar pecas de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel 30013.



BOITE DE NUIT
Rua da Misericórdia, 12 - Tel. 35634

Comunica-se aos Ex.mos Clientes que os seus carros têm arrumação nas Ruas das Gáveas e da Trindade.

A vida pode renovar-se

se der ao seu lar um ambiente novo. Troque as suas feias pratas por outras mais modernas. Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257

O processo relativo

ao eng.º Cunha Leal

foi enviado à Polícia Judiciária

O auto que foi levantado ao sr. eng. Cunha Leal por motivo do incidente que se suscitou entre este antigo presidente do Ministério e o juiz auditor sr. dr. Crispiniano de Lacerda, durante o julgamento dos implicados na tentativa sediciosa de Janeiro do ano passado, originou a organização de um processo que foi com vista ao delegado do Ministério Publico, sr. dr. António Cerqueira Vaio, o qual, no seu despacho, emitiu o parecer de que o mesmo processo deveria ser enviado á Polícia Judiciária, para ser devidamente instruido e depois devolvido ao Tribunal da Boa Hora.

O juiz sr. dr. Borges da Gama conformou-se com aquele despacho e determinou a remessa do processo ao director da Polícia Judiciária, em cujas mãos já se encontra há dias.

Depois da instrução, o processo será remetido ao 4.º Juizo, cartório do escrivão dr. Sousa Dias, após o que o juiz sr. dr. Borges da Gama se pronunciará sobre se deve ser julgado por injurias e falta de respeito ao tribunal militar ou se deve ser arquivado.

Banquete nas Necessidades

ás missões diplomáticas estrangeiras

No próximo sábado, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia de Pitta e Cunha, oferecem no Palácio das Necessidades um jantar em honra dos chefes de missões diplomáticas acreditadas em Lisboa. Depois do banquete haverá, a partir das 22 horas, uma recepção para que foram convidadas numerosas altas individualidades do nosso mundo social.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 18º,3; minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,2; minima, 12º,3.*

RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE
Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos
REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade anónima, responsabilidade limitada

Capital Esc. 12.000.000$00

DIVIDENDO DO ANO DE 1952
CUPÃO N.º 18

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 13 a 17 do corrente mês de Abril, como segue:

Esc. 2$10 por cupão — contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 2$40 ás acções registadas nos termos do art.º 51.º do decreto numero 35.595, contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 ás 16,30 horas;

No Porto—no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57 das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como os dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

— AVISO —

São avisados os senhores accionistas que o dividendo do ano de 1947, cupão n.º 13, que não seja cobrado até ao dia 30 de Maio p.º f.º, inclusive, é considerado abandonado, nos termos do art.º 69 do decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencentes ao Estado a partir do dia 1 de Junho p.º f.º.

Lisboa, 7 de Abril de 1953.

O Administrador Delegado

(a) *Lennart Rydberg*

FEIRA DO MILAGRE em SANTAREM

(nos dias 12 a 19 de Abril de 1953)

A C. P. vende para a estação de Santarém bilhetes especiais de ida e volta, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa até Entroncamento e até Vendas Novas.

Por exemplo:

Lisboa (Rossio) a Santarém, e volta, em 3.ª classe, 32$40.

Os bilhetes vendem-se desde o dia 11 até o dia 19 de Abril.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 12 até o dia 20 de Abril

---

FIAT MODELOS 1953

1900

- — 4 cilindros
- — transmissão hidráulica
- — 5 velocidades (super-prise)
- — 135 km./hora
- — Tachimedion e chauffage
- — telefonia Autovox

NOVO 1100

- — 4 cilindros
- — 4 portas
- — 4 velocidades
- — 115 km./hora
- — chauffage e refrigeração

ESTABILIDADE EXCEPCIONAL

ACELERAÇÃO INSTANTÂNEA

FÁCIL ARRUMAÇÃO

ÓPTIMA SUSPENSÃO

TRAVAGEM POTENTE E SUAVE

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DA

FIAT PORTUGUESA S. A. R. L.

LISBOA — Avenida da Liberdade, 253

PORTO — Avenida dos Aliados, 173

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Comboios rápidos automotores «Foguete»

Desde 19 de Março p. passado os comboios rápidos n.os 3 e 2 que partiam das estações de Lisboa-Rossio ás 19 e 20 e de Porto-São Bento ás 9 e 19, ás 3.as, 5.as e sábados, foram suprimidos, sendo substituidos pelos comboios automotores «Foguete» que circulam nos mesmos dias partindo da estação de Lisboa-Santa Apolónia ás 19 e 25 e de Porto-São Bento ás 9 e 15 (Ver horário detalhado nos cartazes afixados nas estações).

Com a inovação dos comboios «Foguete» a viagem entre Lisboa e Porto foi muito melhorada, pois, além de ter sido bastante acelerada, é feita em material moderno que representa actualmente o máximo da comodidade dos transportes ferroviários em Portugal.

Os comboios «Foguete» têm instalações de condicionamento de ar, compartimentos reservados a bagagem e uma cozinha para fornecer refeições quentes aos passageiros, servidas nos seus próprios lugares.

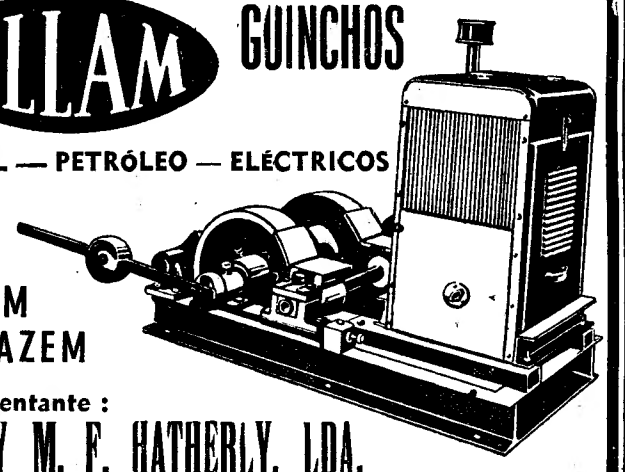
A sua lotação é limitada a 174 lugares de 1.ª classe, sendo o preço o mesmo que nos outros comboios rápidos.

CADILLAC 1947

Como novo, todos os extras—Largo da Anunciada, 17.

ALLAM GUINCHOS

DIESEL — PETRÓLEO — ELÉCTRICOS



EM ARMAZEM

Representante:

HENRY M. F. HATHERLY, LDA.

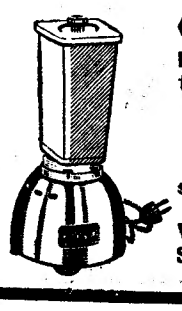
RUA COMÉRCIO, 8 — LISBOA — TELEFONE 22001

Grande baixa do preço da 1.ª classe nas linhas da C.P.

A C. P. vai tornar extensivo, a partir do dia 19 do corrente, ás linhas onde ele ainda não vigorava, o preço especial em 1.ª classe, de $38 por passageiro e quilómetro.

Em consequência, o preço dos bilhetes de 1.ª classe baixa sensivelmente, como a seguir se exemplifica:

	Preço actual	Preço futuro
Nos comboios rápidos		
Lisboa (Rossio) a Coimbra	138$00	115$90
Lisboa (Rossio) a Aveiro	170$00	142$40
Lisboa (Rossio) a Porto (São Bento)	208$00	173$50
Lisboa (Rossio) a Braga	236$50	195$20
Lisboa (Rossio) a Viana do Castelo	250$50	205$80
Porto (São Bento) a Coimbra	77$00	65$20
Porto (São Bento) a Santarém	162$50	136$70
Nos comboios não rápidos		
Lisboa (Rossio) a Coimbra	113$00	85$90
Lisboa (Rossio) a Aveiro	140$00	106$40
Lisboa (Rossio) a Porto (São Bento)	175$00	131$50
Lisboa (Rossio) a Braga	201$50	153$20
Lisboa (Rossio) a Viana do Castelo	215$50	163$80
Lisboa (Rossio) a Leiria	80$50	61$20
Lisboa (Rossio) a Guarda	177$50	134$90
Porto (São Bento) a Coimbra	63$00	47$20
Porto (São Bento) a Santarém	132$50	100$70
Porto (São Bento) á Régua	53$00	40$30
Porto (São Bento) a Monção	74$50	56$70



«ESKIMO WHIZ-MIX»

Liquidificador e desintegrador de alimentos, accionado por motor eléctrico, 2 velocidades—15 ou 25 mil rpm.
RECIPIENTE EM AÇO INOXIDAVEL
«ESKIMO WHIZ-MIX»
sendo o melhor de todos é o mais barato
Esc. 1.500$00 !
Venda directa ao publico—Um exclusivo da S. P. I. C.—PRAÇA DUQUE DE SALDANHA n.º 31 - B—Telefs. 46626 e 51722

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!

DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO LIMITADA
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º-LISBOA

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário. c/ sigilo Tel. 40373.

TALVEZ NÃO SAIBA!

ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio volumes de peso até 2 quilogramas

---

VOLVOS

Casa Bráz—Alcobaça—Telef. 73.

DOMINGO, 12
EXPRESSO-POPULAR
a AVEIRO
FEIRA DE MARÇO
Preço ... ... Esc. 85$00
— *Horário aproximado* —
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação, ás 0-30.
Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

ENXARA DO BISPO

Francisco Antonio Duarte

FALECEU

Emilia Machado Duarte e seus filhos, Micaela Engracia Duarte Boa-Alma e seu marido, João Duarte Junior, sua mulher e filhos, Sofia Engracia Duarte Afonso, seu marido e filhos, José Antonio Duarte, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar ás pessoas de suas relações e amigos que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pai, irmão, cunhado, e tio, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, de Enxara do Bispo, para o jazigo de familia no cemitério do Milharado, aonde deve chegar pelas 19 horas.

AGENCIA SALGADO

A transformação operada

na economia americana

pelas barragens do Tennessee

(Continuação da 1.ª página)

estabeleceu um plano de conjunto e procurou a cooperação entre os diversos serviços publicos (minas, agricultura, serviços florestais, etc.) no sentido de obter os melhores resultados do largo empreendimento cuja execução ia iniciar-se. E assim se chegou ao desenvolvimento racional e coordenado dos recursos de uma região que até ali constituia um peso morto na economia americana.

Como funciona a T. V. A.

A T. V. A., que funciona como uma Junta Autónoma, mas com mais poderes do que as nossas juntas autónomas, depende do Governo federal, no propósito de a libertar dos diferentes sistemas administrativos dos 7 Estados a que se estende a sua jurisdição, e que podiam entravar o seu desenvolvimento, uma vez que cada Estado goza de plena autonomia pelo que respeita aos assuntos locais. A T. V. A. é dirigida por três administradores nomeados pelo Governo e que não têm quaisquer interesses ligados a este organismo, ao qual são obrigados a consegrar-se inteiramente, pois não lhes é permitido dividir a sua actividade por outras empresas. No seu funcionamento, adoptou-se um sistema de descentralização que tem dado excelentes resultados, pelo qual se confere a maior autoridade dentro da maior responsabilidade ás pessoas que estão á frente dos diversos serviços.

A T. V. A. dispõe dos seus recursos próprios: regula o preço da energia eléctrica que vende. A produção e a venda dessa energia constituem, portanto, a sua maior fonte de receita. O Governo adianta-lhe os capitais necessários para a construção das barragens, dinheiro que a T. V. A. se obriga a restituir, á medida que a exploração desta importante fonte de energia hidro-eléctrica lhe fornece as somas necessárias para indemnizar o Estado.

Um quadro desolador

A construção de barragens no vale do Tennessee considera-se hoje o problema económico n.º 1 dos Estados Unidos. O Tennessee foi teatro das mais sangrentas batalhas que se travaram durante a guerra civil. Os campos foram devastados, as cidades duramente experimentadas pela guerra.

Sangrada pelas lutas fraticidas que ali se travaram, empobrecida pela erosão depois dos cortes de árvores que os pioneiros iam fazendo na sua marcha para Oeste, flagelada pelas cheias periódicas do rio, que devastavam as culturas e arrastavam a terra para longe, a região viveu horas dramáticas e constituiu, durante muitos anos, um pesadelo para os governantes americanos. A guerra, a erosão e a imprevidência dos homens contribuiram, deste modo, para o empobrecimento do solo.

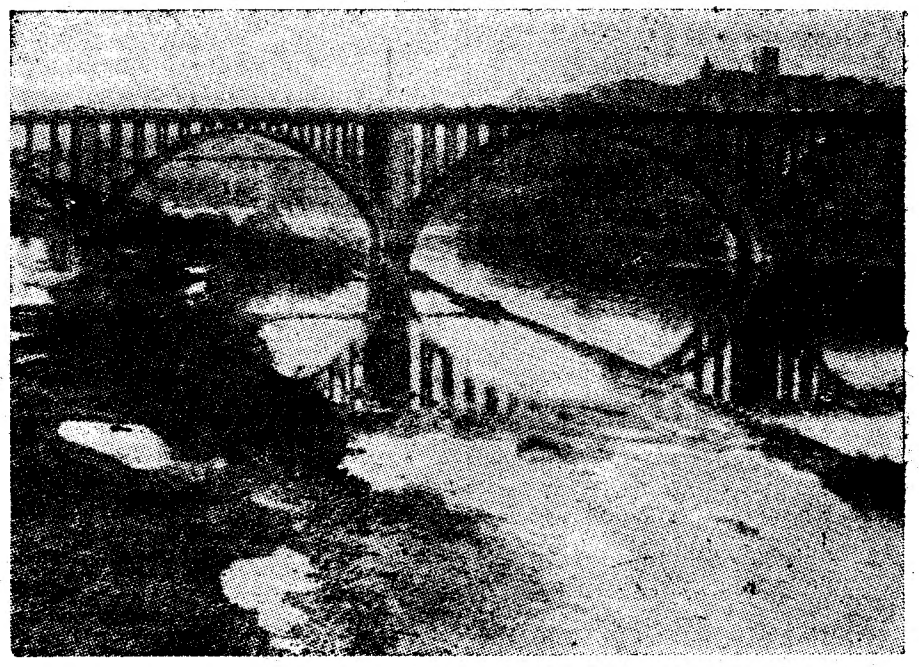
Até 1933, a economia rural era pobre e a região superpovoada. Os habitantes, com falta de trabalho e de recursos alimentares, viam-se obrigados a emigrar para as grandes cidades industriais do Norte e, quando voltavam, encontravam a terra mais empobrecida do que a tinham deixado. O quadro era desolador.

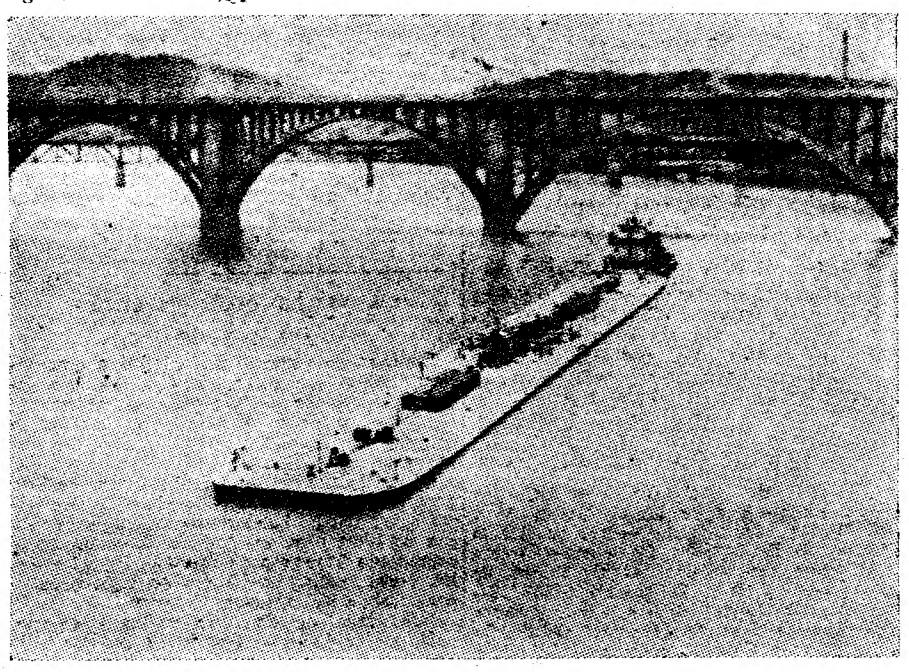
As coisas modificam-se

A' partir de 1933, porém, as coisas começaram a modificar-se. Aprovado o plano de electrificação do Vale, os trabalhos iniciaram-se imediatamente e as barragens começaram, pouco a pouco, a erguer-se ao longo do vasto sistema hidrográfico do Tennessee. Foi uma obra de gigantes. O facto da região banhada por aquele rio e pelos seus afluentes principais se estender por 7 Estados, abrangendo uma área de 40.000 milhas quadradas, com uma população de 3.500.000 habitantes, tornava difícil a colaboração entre eles e podia contribuir para entravar a execução dos planos elaborados, não permitindo que se chegasse a uma cooperação util. Foi essa a razão porque o Governo federal conferiu á T. V. A. poderes que, em alguns casos, se sobrepõem as dos próprios Estados, atendendo ao interesse verdadeiramente nacional de que a obra se reveste.

O rio tornou-se navegável

O rio é o principal valor da região, a sua grande fonte de energia e de riqueza, susceptível de aumentar á medida que novos planos se executem, que novas barragens se construam, que novas fontes de receita se criem. Os seus recursos, porém, não tinham sido ainda valorizados. Para regularizar o seu curso, a fim de o tornar navegável, e produzir energia eléctrica, tinham-se construido em 1914 duas barragens. Hoje, estão construidas nada menos de 30, o curso do rio está perfeitamente regularizado e milhares de quintas foram fertilizadas, aumentando em proporções consideráveis a sua produção.





A regularização do curso do Tennessee tornou o rio navegável em toda a sua extensão. Em cima, vê-se um aspecto do rio, próximo de Knoxville, a 630 milhas do ponto onde as suas águas se lançam no rio Ohio, antes da construção das barragens. Em baixo, o mesmo local depois de regularizado o curso do rio

Até 1933, a navegação no Tennessee fazia-se com extrema dificuldade e era interrompida com frequência pelos rapidos e por outros obstáculos. Até ali, a carga transportada por via fluvial era de 33 milhões de toneladas por ano; hoje é de 600 milhões de toneladas. Os transportadores economizaram, assim, oito milhões de dólares.

Cessaram as inundações

Mas não foi tudo. As inundações causavam todos os anos prejuizos incalculáveis e constituiam um verdadeiro flagelo para a região. Regularizado o curso do rio e dos seus afluentes pela construção de numerosas barragens, as inundações deixaram de produzir-se. Só uma cidade, Chattanooga, economizou com isso 45 milhões de dólares.

Um dos problemas mais graves que havia a enfrentar era o da erosão e da conservação do solo. Para o resolver só havia um caminho a seguir—o repovoamento florestal. Pô-se então em prática um plano de arborização intensiva—e assim se evitou uma das causas que mais contribuiam para o empobrecimento progressivo do solo.

Ainda que esgotada por um sistema agrícola defeituoso, a terra é fertil e o regime de chuvas favorável. Todas as culturas se dão admirávelmente no solo do Tennessee e até as árvores crescem ali mais depressa do que em qualquer outra parte.

Procurou-se, então, adaptar a agricultura ao clima específico da região. Estudou-se o aproveitamento científico das possibilidades da terra. Com a electrificação, a produção de adubos aumentou consideràvelmente e os preços desceram. Os lavradores, no Tennessee como em toda a parte, são naturalmente desconfiados. Técnicos do Ministério da Agricultura estabeleceram contacto com os homens que trabalham a terra e forneceram-lhes esclarecimentos uteis acerca da maneira de a cultivar, para extrair dela o maior rendimento possível. Abriram-lhes os olhos, mostraram-lhes as vantagens deste ou daquele sistema de cultura, desta ou daquela semente, deste ou daquele adubo em função da qualidade do terreno. E, a pouco e pouco, eles compreenderam. A produção agrícola aumentou. Criaram-se novos mercados. O nível de vida subiu. Os habitantes já não emigram do vale do Tennessee. A electrificação constituiu, portanto, um factor de fixação das populações.

A industria desenvolveu-se

Com o aumento espantoso da energia eléctrica, e o consequente barateamento, aumentou o potencial industrial da região. Criaram-se novas industrias. Desenvolveram-se as que já existiam. Construiram-se por toda a parte fábricas de aluminio, de adubos, de produtos químicos, de maquinaria agrícola, etc. Durante a ultima guerra, produziu-se no vale do Tennessee 60 por cento do nitrato utilizado pelas forças armadas no fabrico de munições.

Até 1933, a região produzia 1,5 bilião de kilowatts-hora por ano. Hoje produz mais de 20 biliões. O consumo de electricidade, que em 1933 era de 600 kilowatts-hora por ano e por consumidor, é hoje de 3.900 kilowatts-hora, para 2.100, que é a média do consumo nacional. As tarifas beneficiaram, também, de uma grande baixa: $1.38 centimos por kw-hora, no Tennessee, para $2.84 centimos no resto do país, ou seja menos de metade.

Ora, esta obra tem apenas vinte anos. E o plano de construções não pára. Quando acaba de se construir uma barragem, começa logo outra. Há 9.000 especialistas (operários, capatazes, etc., sem contar engenheiros), que se deslocam consoante as necessidades. Para fazer face ao constante desenvolvimento industrial da região, a T. V. A. tem de construir novas barragens, para produzir mais energia eléctrica. Contribui, deste modo, não só para a prosperidade crescente do Vale, como para a defesa do país e da Comunidade Atlantica.

O turismo progrediu

Com a execução do plano de electrificação do rio, até a industria do turismo beneficiou. As albufeiras constituem lugares aprazíveis para a prática do remo, da vela, da natação e da pesca. Todos os anos chegam ao Tennessee, na época própria, milhares de turistas que trazem consigo os seus «trailers», acampando ao ar livre, ou se instalam nos excelentes hoteis da região, que é uma das mais aprazíveis e das mais hospitaleiras do continente americano. O entardecer e o pôr do Sol vistos de um miradouro de Norris Dam ou de South Holston Dam valem bem a viagem ao Tennessee e justificam plenamente uma visita ás suas magnificas barragens, que não constituem apenas uma obra grandiosa de engenharia, mas até um modelo de elegante arquitectura.

E em vez dos rápidos, onde outrora a água saltava em catadupas e dos baixos fundos que não permitiam a navegação, o curso do Tennessee está agora perfeitamente regularizado e as águas controladas; grandes barcaças descem o rio carregadas de carvão, de adubos, de minérios, de petróleo, de trigo e doutros produtos que vão enriquecer o sistema arterial da economia americana.

NORBERTO LOPES

A SEGUIR — «Oak Ridge, paraíso das crianças e berço da energia atómica».

Casa de Repouso dos Motoristas

A assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses proclamou sócios honorários daquela benemérita instituição de assistência aos inválidos do volante, o Banco Espirito Santo, União Fabril, Isidoro M. de Oliveira & C.ª (Irmãos) e José Teles, como reconhecimento pelos auxilios deles recebidos.

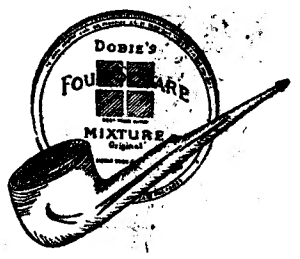
A mesma assembleia discutiu e aprovou o projecto de remodelação do estatuto, que baixou á comissão de redacção, para ser depois submetido á apreciação das entidades oficiais.

A direcção desta Casa de Repouso, presidida por Bernardino Santana, reune-se todas as sextas-feiras, ás 21 horas, na sede social.

Entretanto, pelos motoristas sócios e não sócios, estão a ser distribuidos folhetos de propaganda, a fim de aumentar a população associativa e permitir maior desenvolvimento á instituição.

A quantos interessados que os desejem possuir serão enviados pelo correio, bastando para isso que verbalmente ou por escrito manifestem esse desejo, para a secretaria da Rua Nova de São Mamede, 72, r/c., telefone 66116.

Casa Max
MODAS
ALTA CONFECÇÃO
e LANIFICIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

Fume
Four Square


Um bom tabaco inglês para cachimbo
A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

«Sempre Fixe»

Está á venda o ultimo numero de «Sempre Fixe» que apresenta na primeira página uma soberba caricatura do lápis de mestre Valença, do dr. Guilherme Pereira da Rosa, a propósito da publicação do seu livro «Estados Unidos»

Nas restantes páginas uma, sempre muito apreciada, sobre os desportos da semana passada e numerosos artigos visando a vida dos teatros, as mexeriquices do Chiado, um magnifico conto policial, que continuará no próximo numero, e as sempre flagrantes crónicas do Porto e de Coimbra.

Várias caricaturas nacionais e estrangeiras ilústram profusamente o engraçado semanário.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

e independente. Julieta Silva Santos,—unico nome português—pareceu-nos estar em falso. Fernanda Cadoni, Fernando Corena e Mariano Caruso, muito agradáveis de ouvir, podiam, por sua vez, ter-se distinguido, não fosse o desconjunto mais ou menos geral. A personagem que mais chamou a atenção sobre si, em muitos e muitos passos, foi o ponto—coitado, que remédio!

Os cenários, devemos fazer por esquecê-los...

E ainda se pode achar que afinal, para uma representação unica, *Ouro não compra amor*, (ópera que a despeito da sua grande virtude de ter sido composta por um Português não será exibida em «*matinée*» *cultural*), representou um grande esforço.

O espectáculo foi completado pelo bailado sobre a *Sinfonia Italiana*, de Mendelssohn bem escolhida pelas suas possibilidades de resolução não proibitiva. Silva Pereira, na direcção da orquestra, cingiu-se pouco mais ou menos a dar o necessário apoio aos bailarinos. Francis Graça e Violette Quenolle são responsáevis pela coregrafia, que teve momentos bonitos, principalmente no princpio do 1.º andamento, no 2.º, com algumas figuras bem achadas para o grupo das raparigas, e no princípio do 4.º, de que não tirou todo o partido por falta de graduação bailatória, e precipitado no remate com o conjunto. No *Pas-de-deux* de que se compõe o 2.º andamento, Violette Quenolle renovou as suas provas de solista muito correcta. Numa intervenção solística, brilhou José de Azevedo, a quem foi dada essa oportunidade embora inexplicada na sequência do bailado.

FRANCINE BENOIT

Sexta-feira, dia 10, um grande elenco canta em S. Carlos a ópera de Massenet, «D. Quixote»

Não obstante ser uma das mais célebres obras da ópera francesa, «D. Quixote», de Jules Massenet, é muito pouco conhecida das nossas plateias. Ouviremos, por isso, depois de amanhã, em S. Carlos, a obra-prima de Cervantes traduzida para a linguagem musical de Massenet, através da interpretação do extraordinário «baixo», Italo Tajo, tão conhecido e querido do nosso publico. A seu lado, em «Dulcineia», ouviremos Giulietta Simionato; em «Sancho», Afro Poli; em «Pedro», Natália Viana; em «Garcia», Fernanda Cadoni; em «Rodrigo», Armando Guerreiro; e em «João», Mariano Caruso.

O espectáculo será dirigido pelo grande maestro Pedro de Freitas Branco, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional.

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret continua contratado da «boite» Monte Carlo, no Rio de Janeiro, até ao dia 4 de Maio. Só depois desta data seguirá para S. Paulo.

—No caso de se realizar a projectada «tournée» do actor Alves da Cunha, com a peça «As duas causas», os artistas Rogério Paulo e Susana Prado farão parte da companhia.

—Na revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo, o bailarino Paulo terá uma intervenção coregráfica na «Sinfonia azul», cantada pelo tenor Tomé de Barros Queirós.

—A peça infantil musicada que no próximo sábado sobe á cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, tem por titulo «A Velha Ferrunfunfelha», titulo igual ao de uma outra peça recentemente apresentada no Teatro do Povo.

—Por motivos imperiosos, foi retirada de ensaios, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Tudo isto é fado».

—A actriz Cremilda de Oliveira faz a sua despedida do palco na próxima semana, no Teatro Variedades, com a colaboração da companhia Vasco Santana.

Primeiras exibições

«A minha espia favorita», no São Luís

Servindo de «intermezzo» cómico a uma série de filmes que, pelas suas caracteristicas, fazem o espectador meditar, o S. Luís apresentou agora Bob Hope, o campeão da pantomima do cinema americano, tão apreciado daqueles que procuram divertir-se.

O par Hope-Lamour foi, desta vez, desfeito para surgir junto do cómico a não menos encantadora Hedy Lamarr—conjugando-se a acção do filme para nos dar, nos dominios do já consagrado (cinematográficamente) Pepe Le Moko, uma sátira aos filmes de espionagem e aventuras «marroquinas».

Bob Hope, metido entre espiões internacionais, por capricho da Natureza (visto ser sósia de um outro), corre uma série de peripécias e fantasiosas aventuras que, como de costume, nos fazem rir salutarmente, mau grado—diga-se em abono da verdade—a falta de originalidade da acção. Mas o cómico salva tudo com os seus conhecidos esgares...

Agradáveis complementos.—*Visor 30.*

Hoje, cinema no Coliseu

«Ladrões de bicicletas» e «Cavalgada de herois», dois grandes filmes italianos. Amanhã, «matinée»

O Coliseu continua a apresentar ao publico de Lisboa grandiosos programas duplos com filmes italianos, os melhores que se têm apresentado entre nós. Hoje, as obras-primas «Ladrões de bicicletas», uma superprodução de Vittorio de Sica cheia de humanidade e sentimento, e «Cavalgada de heroís», um filme forte, emocionante, cheio de peripécias e de aventuras. Amanhã, quinta-feira, «matinée».

A Orquestra Sinfónica Alemã

Hohner, volta ao Coliseu, a pedido do publico, dando sábado, á noite, e domingo, com «matinée» e á noite, os três ultimos concertos

De tal maneira o publico e a crítica ficaram maravilhados com os concertos da grande Orquestra Sinfónica Alemã Hhoner, que a empresa do Coliseu em face dos insistentes pedidos, resolveu convidar o insigne maestro Wurthner, a realizar, no próximo sábado, ás 21 e 45, e domingo, em «matinée», e á noite, mais três concertos de uma maneira irrevogável. Que ninguém perca esta oportunidade.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Um beijo na face»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«A minha espia favorita».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O pão nosso de cada dia».
EDEN—«A lenda da floresta».
IMPERIO—«Samarkanda».
CONDES—«O homem tranquilo».
COLISEU—«Ladrões de bicicletas».
ODEON e PALACIO—«A chama da vida».
OLIMPIA—«O crime do advogado».
CAPITOLIO—«O milagre de Fátima».
JARDIM CINEMA—«Enfrentando a tormenta»
TERRASSE—«Vidas sem luz».
PROMOTORA—«Anna».

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada sobre o golfo da Gasconha. O céu apresenta forte nebulosidade e os ventos predominantes são de SW. Chuvisca em algumas regiões.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável alternando com abertas. Vento moderado predominando de W. Aguaceiros. Temperatura quase estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, «Meia Hora Americana»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canoçnetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Musica de tecla; 22 e 30, «Quinzena Literária»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Cançonetas; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, «Programa dos associados»; 21, Variedades; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, «Imagens por musica»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rapsódias; 0, Ultimas gravações; 0 e 30, Orquestra Montovani; 0 e 45, Rádio-Jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 17 ás 19 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096: Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel 58 511: Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841: Prates & Mota—R da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397: Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358: Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920: Jaime Mendonça—Av do Duque de Ávila, 125—Tel 45225: Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237: Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144: Martins, Ld.ª—R de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2 A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347: Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide,11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640: União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D Pedro IV 31—Tel. 27478.

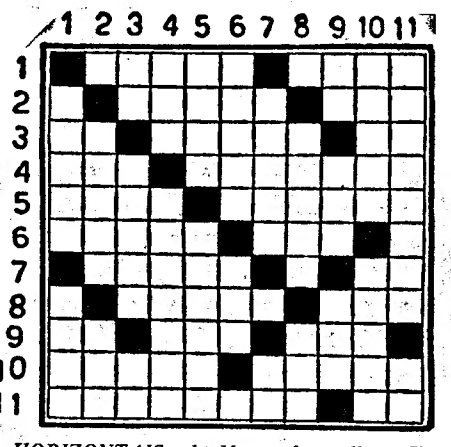
BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	757$	756$	759$
Consolidado 3 % T. 10	847$5	847$5	848$
Consolidado 3 1/2 T. 10	960$	950$	959$
Centenários 4 %	2.157$	2.156$	2.158$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	—	954$
Externas 1.ª série... ...	—	1.220$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.229$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ J	150$	149$5	151$
Acções			
Esp. S.to Com Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.310$	1.450$
Ultramarino cp. T. p....	1.375$	1.373$	1.377$
Portugal port. T. p....	1.420$	1.410$	1.430$
Mundial...	—	1.960$	—
Nacional	—	1.600$	1.700$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	—	200$	—
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	475$
Crédito Predial port....	18$7	18$6	18$8
Gás Electricidade cupão	164$5	164$5	165$
Alto Alentejo cupão...	143$	143$	143$5
Industrial Aliança... ...	360$	355$	365$
Portugal e Colónias ...	—	348$	348$5
Nac de Navegação T p.	1.320$	1.318$	1.325$
Colonial de Navegação	828$	826$	829$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.030$
Port de Tabacos cupão	437$	437$	438$
Tabacos Portugal cupão	—	525$	565$
Cassequel	1.401$	1.400$	1.402$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.165$
Agricultura Colonial ...	537$	536$	539$
Acucar de Angola... ...	3.140$	3.130$	3.145$
Buzi	141$	140$5	141$5
Cabinda...	—	220$	223$
Ilha do Príncipe	—	1.440$	1.465$
Zambézia T de 25 ...	123$5	123$	124$
Moçambique	174$	173$5	174$5
Eléctrica das Beiras ...	1.580$	1.575$	1.590$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	500$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	107$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3791



HORIZONTAIS: 1—Nome de mulher. Clava. 2—Olor. Debaixo de. 3—Batráquio. Termina. Macho. 4—Nome de mulher. Ruelas sobre os muros da fortaleza. 5—Saço de coiro para liquidos. Abalara. 6—Cabaz de esparto para azeitona. Arvore terebintácea. 7—Festa de S. Domingos em Cascais. No caso de. 8—Casta inferior da India. Falsas. 9—Campeão. Ena! Doença. 10—Mexia. Soborno. 11—Misturais. Alternativa.

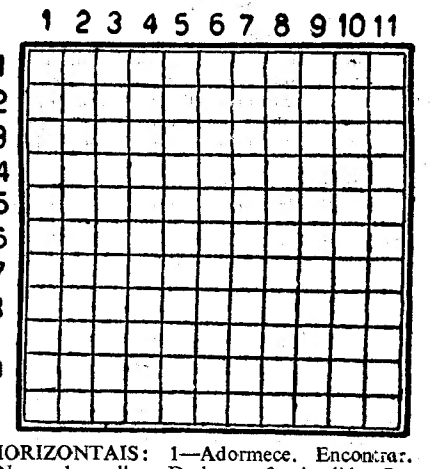
VERTICAIS: 1—Glóbulos. Vasa. 2—Grande cadeia de montanhas na costa ocidental da América do Sul. Ruido. 3—Nota musical. Arianos. Falsa. 4—Pedra de altar. Levantais. 5—Grande quinta para exploração agricola em Angola. Queimavas-te. 6—Querida. Sulca. 7—Sacode.. Letra grega. 8—Desconfiados. Divisão do ano. 9—Artigo definido. Reles. Segue. 10—Ingerir alimentos. Pulo. 11—Exorbitares. Simbolo quimico do oiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3790

HORIZONTAIS: 1—Trofeu. Amar. 2—Encerra. Olé. 3—Tiara. Im. 4—Demonstra. 5—Ela. Erras. 6—Mareássemos. 7—Emita. Ata. 8— Aerivoros. 9—As. Rasar. 10—Rás. Ossadas. 11—Alas. Oásico.

VERTICAIS: 1—Te. Demarara. 2—Rn. Elam. Sel. 3—Oc. Maria. Sá. 4—Feto. Eter. 5—Erin. Aarão. 6—Uras. Isso. 7—Artes. Vasa. 8—Arre. Oras. 9—Mó. Armar. DI. 10—Ali. Aoto. AC. 11—Remessas. Só.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 679



HORIZONTAIS: 1—Adormece. Encontrar. 2—Nome de mulher. Desloque. 3—Apelido. Soluça. Textualmente. 4—Composição poetica. Cantigas. 5—Abastado. Estava. Doutor. 6—Rio do N. de Portugal. Gaste. Colorido. 7—Existes. Liga. Quinhão. 8—Acerta. Oceano. 9—Sapo do Amazonas. Negra. Prefixo de negação. 10—Profira. Relato de sessão de corporação. 11—Praia. Poetas entre os gregos.

VERTICAIS: 1—Confundida. 2—Protelas. Gracejar. 3—Batráquio. Reflexão de som. O apogeu. 4—Muito. Antigo nome da nota musical dó. Nesse lugar. 5—Solitária. Ligava. 6—Mostra. 7—Serra de Portugal. Arrosta. 8—900 romanos. Em partes iguais. Mesmo. 9—Reformador cheque que foi um dos precursores da Reforma. Preposição. Preposição latina que indica direcção. 10—Acrescentei. Dai como dote. 11—Apelarmos para tribunal superior.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 678

HORIZONTAIS: 1—Crepusculo. 2—Arame. Nus. 3—Os. Agá. Ruis. 4—Rol. Varai. 5—Puas. Sés. R. F. 6—Mór. 7—Sr. Sal. Alia. 8—Calos. Erg. 9—Unes. Ias. Ao. 10—Lei. Polir. 11—Ossianicos.

VERTICAIS: 1—Corpusculo. 2—Sou, Ranes. 3—Rã. Lar. Leis. 4—Era. Sós. 5—Pagã. Mas. Pá. 6—Uma. Sol. Ion. 7—Se. Vêr. Bali. 8—Rás. Sic. 9—Unir. Olé! Ró. 10—Lunar. Ira. 11—Ossifragos.

LENÇOS SUIÇOS
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

A MORTE DO REI CAROL

No avião dos T. A. P. regressaram a Londres o principe André da Jugoslávia e o coronel Prosen, secretário particular da princesa Maria da Jugoslávia, que vieram assistir ao funeral do rei Carol, da Roménia.

DESPORTOS

O grupo de juniores do Belenenses que hoje derrotou o Atlético, conquistando o título de campeão de Lisboa

A «FINAL» DE JUNIORES

Belenenses, 3 -- Atlético, 0

o jogo foi bem disputado na 1.ª parte, tornando-se depois confuso e desligado

Disputou-se, esta manhã, pelas 10 horas, no Estádio Alvalade, a final do Campeonato Distrital de Juniores para apuramento do representante lisboeta na prova nacional. Eram finalistas o Belenenses e o Atlético que, no passado domingo, no Vale do Jamor, empataram a duas bolas—o que significava equilibrio.

No desafio de hoje, o Belenenses levou a melhor—ganhando por 3-0. A vitória foi merecida, exprimindo a superioridade dum grupo em relação ao outro, pelo menos, nesta partida.

O desfecho esteve indeciso até ao fim do primeiro tempo, apesar do Belenenses ter um golo de vantagem. Na segunda parte, porém, o Atlético desorientou-se, não conseguindo infiltrar-se por entre as fileiras defensivas do adversário.

Sob a arbitragem de Eduardo Gouveia, os grupos alinharam da seguinte forma:

Belenenses: Quintão; Santos e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Adelino, Silva, Teixeira, Fortes e Alexandre.

Atlético: Esteves; Penteadinho e Damaso; Agostinho, Diamantino e Silvino (Correia Dias); Brito, Samuel, Quaresma, Sim-Sim e Helder.

O primeiro tempo decorreu com interesse, registando-se periodos alternados de ataque, num e noutro lado, com consequente trabalho das defesas. A equipa de Belém atacou mais de inicio, verificando-se logo a seguir a reacção do Atlético. O centro-dianteiro, Teixeira, perde duas oportunidades. E assim, com altos e baixos, prosseguiu o encontro.

Ambos os guarda-redes entraram em acção, e o de Belém destaca-se. A «asa» esquerda dos *azuis,* especialmente o extremo, desencadeia ataques perigosos. Por coincidência, as melhores avançadas do Atlético têm o mesmo rumo, isto é, desenvolvem-se pelo lado esquerda.

Aos 20 minutos, o Belenenses colocou-se em vencedor. Jorge Alexandre beneficia dum deslise do defesa contrário e aplica um forte remate. Esteves, o guarda-redes do Atlético, não consegue segurar a bola—tal era a força!—e Teixeira, com presteza, marcou e abriu o caminho da vitória.

O Atlético não sucumbe, organizando-se na ofensiva, mas o defesa-central de Belém domina a zona em frente das balizas.

Na 2.ª parte, o Atlético começou de modo ameaçador. O jogador Sim-Sim desfere um grande remate, bem defendido pelo guarda-redes. O Belenenses contra-ataca, registando-se excelentes ligações entre os interiores de Belém.

A equipa do Atlético perde o sentido de coligação, e força o jogo—na pretensão de empatar de qualquer maneira, á custa de força e energia. Os belenenses não cedem. Há até uma situação de que o Atlético se vê livre, bafejado pela sorte.

Sai Brito (do Atlético) entrando outra unidade. De resto, daí para diante registam-se várias substituições em ambas as equipas.

Um choque entre duas unidades, uma de cada lado, põe fora do terreno Nuno, mas o jogador do Atlético volta á liça.

O Belenenses domina, a meio do tempo, completamente a situação. Quando faltam sete minutos, Jorge Alexandre executa uma brilhante jogada, mostrando a sua visão do futebol: como o angulo das balizas torna impossivel a marcação do tento, envia a bola por cima da cabeça do guarda-redes e o esférico fica em cima da linha, a bailar, entrando de rompante o jogador adelino que faz o golo, levando a bola no peito. No ultimo minuto, uma jogada de colaboração entre os componentes da «asa» esquerda de Belém, proporciona a Alexandre o ensejo para marcar o 3.º tento, fixando o resultado.

Deve abertamente dizer-se que ganhou a melhor equipa, aquela que revelou mais equilibrio, acrescentando-se que o grupo conta com rapazes bastante habilidosos. Sobressai Jorge Alexandre. Outros nomes merecem destaque: Quintão, Nuno, Teixeira, Silva. O que interessa, no fundo, é afirmar que o nivel médio nos parece muito aceitável.

O ataque do Atlético projectou alguns esquemas de ataque regulares, denunciando saber.

A representação de Lisboa ficou, pois, bem entregue. No final, a equipa vencedora recebeu a Taça, os jogadores receberam medalhas, e o sr. Balseiro Guerra, da Federação Portuguesa, fez um discurso.

O Zagreb venceu o Belenenses por 3-1

A equipa jugoslava fez ontem, no Estadio Alvalade, a sua 3.ª e ultima partida de futebol, entre nós, conseguindo a unica vitória, contra o Belenenses, que foi vencido por 1-3.

Arbitrou Jaime Pires, e os grupos alinharam.

Zagreb—Macedo; Juric, Klaic e Dubrovcic; Santec e Jocsimok; Cimermancic, Medvec, Jacodic, Vidosevic e Benko.

Belenenses—José Pereira; Rocha, Feliciano e Serafim; Figueiredo e Diamantino; Manuel Jorge, Castela, André, Matateu e Narciso. A' meia hora, entrou Martins e Castela baixou para médio, a sua posição normal.

O primeiro grupo a marcar foi o Zagreb, aos 21 minutos, com remate de Cimermancic. O Belenenses empatou no final do 1.º tempo, após uma iniciativa de André que terminou com recarga de Martins.

No abrir da 2.ª parte, aos 3 minutos, Jacodik marcou um excelente golo. Aos 20 minutos, o interior-direito do jugoslavo marcou o 3.º tento, concluindo uma brilhante jogada do extremo-esquerdo.

O jogo, verdadeiramente, não merece duas palavras de comentário. O Zagreb, sem duvida, mereceu a vitória, pois pertenceram-lhe as melhores combinações, mas o Belenenses fez uma exibição desastrada. O «team» entrou confiante no terreno e depois desorientou-se, ao verificar a disposição do adversário. Os belenenses deixaram de colaborar uns com os outros, transformando-se num amontoado de jogadores.

Sempre que o jogo decorria com um pouco mais de velocidade, os jugoslavos cederam. Mas o esforço belenense nunca teve continuidade.

Na toada lenta, os jugoslavos até conseguiram brilhar...

A arbitragem contribuiu para a desorientação geral, tendo decisões indesculpaveis. O publico também deu o seu quinhão no que se refere a essa desorientação, metendo-se com o Belenenses. Os resultados financeiros são desastrosos: a Associação de Lisboa perdeu, com esta sua iniciativa, algumas dezenas de contos.

PUGILISMO

Um árbitro sofre a pena de advertência

Comunica-nos a Federação de Boxe que, por deficiente actuação no combate que dirigiu na sessão realizada no Coliseu dos Recreios, em 1 do corrente, infringindo o disposto no artigo 110.º do Regulamento, foi aplicada a pena de advertência ao árbitro Edmundo Pereira.

VELA

Regatas de «Dragões»

Em continuação da Taça «Vanity» disputam-se duas regatas da classe «Dragões» respectivamente, no próximo sábado, ás 15 horas, e no domingo, ás 12 horas, sendo a largada em frente de Belém.

DE LUTO

D. Leonor de Sousa Bastos

Na igreja da Encarnação, reza-se amanhã, pelas 10 horas, mandada celebrar por seu marido, missa do primeiro aniversário do falecimento de D. Leonor de Sousa Bastos, que foi distinta professora e compositora.

Francisco António Duarte

Na Enxara do Bispo faleceu o sr. Francisco António Duarte, de 42 anos, proprietário, casado, com a sr.ª D. Emilia Machado Duarte. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se hoje, pelas 17 horas, para o cemitério do Milharado, onde deve chegar pelas 19 horas.

Os novos preços

para a venda da batata ao publico

O sr. ministro da Economia redigiu e assinou uma portaria, que foi hoje publicada no «Diário do Governo» e na qual se estabelece que os preços máximos por quilograma de batata de consumo na venda ao publico serão, em todo o País, os seguintes na campanha de 1953-1954: Maio, 1$70, Junho, 1$30, Julho, 1$30, Agosto, 1$40, Setembro, 1$40, Outubro, 1$50, Novembro, 1$60, Dezembro, 1$70, Janeiro, 1$90, Fevereiro, 2$00, Março, 2$10 e Abril, 2$10.

Esta portaria entrará em vigor em 1 de Maio.

INCÊNDIO EM CACIA

AVEIRO, 8 *(Pelo telefone).*—Ao princípio da noite de ontem, as duas corporações dos bombeiros voluntários foram urgentemente chamadas, para prestar socorros num violento incêndio manifestado num prédio pertencente ao industrial de padaria Manuel Maria da Silva, habitado pelo seu genro, Manuel Ferreira Marques, agricultor em Cacia. Os bombeiros, quando chegaram áquela freguesia, atacaram imediatamente o fogo e deve-se ao seu trabalho insano o facto de o prédio não ter sido devorado, totalmente pelas chamas. Os prejuizos, avaliados em cerca de 10 contos, não estão cobertos pelo seguro.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

Na sua ultima assembleia-geral, a Associação ds Antigos Alunos do Colégio Militar elegeu presidentes, da mesa da assembleia, o sr. brigadeiro Diniz Ayala; da direcção, o sr. capitão de mar e guerra Galeão Roma e do conselho fiscal, o sr. coronel Vieira da Fonseca.

Pelo relatório e contas do exercicio de 1952, que a assembliea aprovou, verifica-se que, no ano transacto, aquela associação, que é a fusão das antigas Associação Filantrópica e Liga dos Antigos Alunos do Colégio Militar, concedeu subsidios com carácter assistencial no montante de 59.500$00, numero que já traduz um esforço importante, mas que a nova direcção, em prosseguimento da obra das suas antecessoras, deseja alargar ainda mais, para o que espera que todos os ex-alunos do Colégio Militar se façam sócios da Associação e que todos os actuais sócios comuniquem sempre as suas mudanças de residência, a fim de que as cobranças se possam fazer normalmente.

A nova direcção deseja, desta maneira, ampliar as possibilidades de acção filantrópica consignada nos seus estatutos, mas só o poderá fazer se todos, cuja contribuição é necessária, se mostrarem dispostos a dá-la generosamente.

Feira Suiça de Amostras

A Feira Suiça de Amostras de Basileia, uma das manifestações mais importantes da economia suiça, na qual participam as industrias que trabalham principalmente para a exportação, desperta um interesse que aumenta constantemente. No certame do ano passado, nada menos de 15.000 compradores e interessados, provenientes de 74 países, apresentaram-se no serviço dos estrangeiros.

Entretanto, os numerosos pedidos de informações que afluem tanto á direcção da Feira em Basileia, como ás suas repartições de representação em todos os países, revelam o verdadeiro interesse manifestado desde já pelo certame deste ano.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACUSADA DE VÁRIAS BURLAS—Contra Maria Emilia de Assunção Teixeira e Castro, que se encontra há dias presa no Torel, acusada de várias burlas, apareceu hoje mais uma queixa, a da sr.ª D. Cidral Pina dos Santos Henrique, internada no Sanatório do Lumiar, que a acusa de ter ido em seu nome a casa duma sua amiga onde guardava roupas, louças e 2.800$00 e levar tudo quanto lá tinha.

VENDA DUM PRÉDIO SEM ESCRITURA—O sr. José Nunes Sequeira, residente na Travessa do Cabral, 25-3.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem comprou um prédio na Rua André Brun, 11, por 80 contos, quantia que já lhe entregou, recusando-se agora aquele a fazer a escritura.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram do armazém do sr. José Rodrigues Morais, Rua Luís Pinto Moutinho, 7-2.º, esq.º, chapas de cobre no valor de 10 contos.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Esta tarde, quando passava na Rua Aliança Operária, o serralheiro da Companhia Carris, Eduardo Luís, de 59 anos, residente nas Escadinhas do Miradouro, 7, 1.º, foi acometido de doença subita. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu cadáver foi removido para a Morgue.

ACIDENTE NO TRABALHO—Hoje, quando o servente da C. P., Alfredo Maria, de 31 anos, residente em S. Martinho, das Amoreiras, Odemira, trabalhava nas oficinas da C. P., no Barreiro, foi atingido por uma ponte rolante que lhe esmagou o braço esquerdo, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UMA CARROÇA—O comerciante Teotónio José de Almeida Correia, de 400 anos, residente no Vale Paraiso, Alentejo, caiu da carroça que conduzia, perto de casa, fracturando um braço. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MORTE DE UM CICLISTA—Faleceu esta tarde na sala de observações do Hospital de S. José, o agricultor Jacinto Marques, 34 anos, residente em Santa Margarida da Serra, Grandola, que ontem foi vítima de um choque da bicicleta que conduzia com um automóvel, em S. Francisco da Serra.

DESASTRES

COM A PERNA FRACTURADA—Quando em Pero Pinheiro procedia á descarga de uma camioneta carregada de pedra, foi atingido por esta o canteiro Amadeu Lourenço da Silva, de 32 anos, casado, natural daquela localidade. Sofreu fractura de uma perna, pelo que o seu patrão, João Raimundo, o conduziu ao Hospital de S. José.

CAMPISMO

Dentro do 1.º ciclo cultural do corrente ano, o Clube de Campismo de Lisboa promove esta noite, na sua sede, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, uma sessão de cinema com filmes educativos, cedidos pelo Comissariado de Turismo Francês.

ESCUTISMO

A Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal promove, no dia 23, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial, uma sessão cinematográfica, para comemorar o dia de S. Jorge, patrono dos escuteiros. Serão exibidos um documentário, «Cidadãs de amanhã» e «Sempre cabe mais um». Fará comentários o sr. Rolo Duarte.

CONFERÊNCIAS

O sr. Mário Costa faz amanhã, ás 22 horas, na sede dos Amigos de Lisboa, Rua Garrett, 62, 2.º, uma conferência intitulada «Da Rua Nova á Rua dos Capelistas», palavras que serão ilustradas com uma exposição de fotografias e gravuras, organizada pelo sr. Eduardo Portugal.

—Também amanhã, ás 22 horas, o sr. dr. Julio Pereira de Matos faz na sede do Centro de Cultura Popular uma conferência sobre «Republicas do rei».

FESTA NO BELÉM-CLUBE

a favor do Cofre dos Orfãos e Viuvas da Polícia

Está marcada para o dia 11, no Belém-Clube, com a apresentação da peça «Lobo no Povoado», de Sabino de Sousa, a festa de despedida do actor amador Aniceto da Assunção, várias vezes premiado nos concursos anuais do S. N. I. A esta festa, cujo produto integral reverte a favor do Cofre dos Orfãos e Viuvas da Policia, assistirão a esposa do sr. presidente da Republica e diversas entidades oficiais.

ENTRE DOIS AMIGOS

—Disseram-me que a tua casa está um encanto.

—E' verdade e por pouco dinheiro, sabes? Comprei todas as mobilias na T. Fiéis de Deus, 69, Tel. 24294.

[redacted]

Maria Eugénia Peixoto

Seu irmão e familia participam que será celebrada missa por seu eterno descanso amanhã, 9, pelas 8 e 30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

[redacted]

AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA